

# RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

# 2021

AGÊNCIA PAULISTA DE PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS E COMPETITIVIDADE  
INVESTSP

RELATÓRIO TÉCNICO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES  
ANO DE 2021

Relatório Técnico de Execução de Atividades do exercício de 2021 apresentado aos Poderes Legislativo e Executivo do estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Entidade está obrigada, nos termos do inciso I do artigo 13 da Lei nº 13.179 de 19 de agosto de 2008.

SÃO PAULO

JANEIRO/2022

# SUMÁRIO

1	SOBRE A INVESTSP .....	1
1.1	Normas e regulamentos de criação e funcionamento da Investe São Paulo .....	1
1.2	Missão, visão e valores da Investe São Paulo .....	2
2	VICE-PRESIDÊNCIA EXECUTIVA (VPEX) .....	3
2.1	Relações Institucionais .....	3
2.1.1	Atendimento a municípios .....	3
2.1.2	Atividades de relações internacionais .....	4
2.1.3	Protocolos de cooperação .....	4
2.1.4	Outras atividades de destaque .....	5
2.2	Prospecção de negócios .....	6
2.3	Promoção de exportações .....	9
2.3.1	Resumo das ações de exportação prestadas às empresas paulistas .....	10
2.3.2	Detalhamento das ações .....	11
3	GERÊNCIA GERAL DE PROJETOS DE INVESTIMENTOS (GGPI) .....	16
3.1	Promoção de investimentos .....	17
3.1.1	Carteira de projetos de investimento em números .....	18
3.2	Projetos de investimento anunciados .....	25
3.2.1	Projetos de investimento anunciados em 2021 por origem de capital .....	26
3.2.2	Projetos de investimento anunciados em 2021 por setor econômico .....	28
3.3	Projetos em operação em 2021 .....	30
4	DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS .....	32
4.1	Contrato de Gestão .....	32
4.1.1	Resultados Esperados do Ano I do Contrato de Gestão nº 12/2019 .....	32
4.2	Área de Infraestrutura e Serviços .....	35
4.2.1	Compras e Licitações .....	35
4.2.2	Tecnologia da Informação e Comunicação .....	35
4.3	Recursos Humanos .....	35
4.3.1	Organograma .....	36
4.4	Orçamento e gestão .....	37
4.4.1	Contabilidade, controle e prestação de contas financeiras .....	37
4.4.2	Balanco Patrimonial .....	38
4.4.3	Demonstrativo de Resultado do Exercício .....	39
4.5	Gerência de Comunicação e Marketing (GCOM) .....	40

4.5.1	Eventos.....	41
4.5.2	Anúncios de investimento.....	44
4.5.3	Atividades frequentes .....	48
4.6	Gerência de Inovação .....	53
4.6.1	Centro Internacional De Tecnologia e Inovação Do Estado De São Paulo ..	53
4.6.2	Pesquisa Desenvolvimento e Inovação .....	68

# 1 SOBRE A INVESTSP

A Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade, InvestSP, é um Serviço Social Autônomo criado pelo Decreto Estadual nº 53.766 de 5 de dezembro de 2008, cuja instituição foi regulamentada pela Lei Estadual nº 13.179 de 19 de agosto de 2008.

Possui personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, de interesse coletivo e de utilidade pública, que tem por competência principal a consecução de políticas de desenvolvimento, especialmente as que contribuam para promoção de investimentos, aumento das exportações, incentivo à inovação e melhoria do ambiente de negócios no estado de São Paulo.

A Agência fornece, gratuitamente, informações estratégicas que ajudam os investidores a encontrar os melhores locais para seus negócios, prestando assessoria ambiental, tributária e de infraestrutura, facilitando o relacionamento das empresas com instituições governamentais e concessionárias de serviços públicos.

Estão ainda entre as atribuições da InvestSP prospectar novos negócios, recepcionar delegações estrangeiras, promover a imagem de São Paulo no Brasil e no exterior como principal destino de empresas na América Latina e propor ao Governo do Estado políticas que contribuam para a melhoria da competitividade de São Paulo. Por meio do Decreto nº 61.222 de 16 de abril de 2015, a Investe São Paulo passou a ter mais duas atribuições: prestação de apoio à exportação do produto paulista e possibilidade de atuação como entidade gestora de Parque Tecnológico.

## 1.1 Normas e regulamentos de criação e funcionamento da Investe São Paulo

- Lei nº 13.179, de 19 de agosto de 2008

Autoriza o Poder Executivo a instituir Serviço Social Autônomo denominado Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade – INVESTE SÃO PAULO, e dá outras providências.

- Decreto nº 53.766, de 5 de dezembro de 2008

Institui o Serviço Social Autônomo denominado Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade - INVESTE SÃO PAULO, regulamenta os parágrafos únicos dos artigos 2º e 3º da Lei nº 13.179, de 19 de agosto de 2008, e dá providências correlatas.

- Decreto nº 53.961, de 21 de janeiro de 2009

Aprova o Estatuto da Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade - INVESTE SÃO PAULO e dá providências correlatas.

- Decreto nº 60.561, de 20 de junho de 2014

Dá nova redação a dispositivos que especifica do Decreto nº 53.961, de 2009, que aprova o Estatuto da Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade - INVESTE SÃO PAULO.

- Decreto nº 61.222, de 16 de maio de 2015

Dá nova redação a dispositivo do Estatuto da Agência paulista de promoção de investimentos e competitividade - INVESTE SÃO PAULO, aprovado pelo Decreto nº 53.961, de 2009.

- Decreto nº 62.256, de 08 de novembro de 2016

Dá nova redação a dispositivo do Estatuto da Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade – INVESTE SÃO PAULO, aprovado pelo Decreto nº 53.961, de 21 de janeiro de 2009.

- Decreto nº 64.235, de 13 maio de 2019

Altera o Decreto nº 53.766, de 5 de dezembro de 2008, que dispõe sobre a organização do Serviço Social Autônomo denominado Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade – INVESTE SÃO PAULO, e dá providências correlatas.

- Decreto nº 64.318, de 4 de julho de 2019

Altera e acrescenta dispositivos ao Decreto 53.766, de 5 de dezembro de 2008, que institui o Serviço Social Autônomo denominado Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade – INVESTE SÃO PAULO, regulamenta os parágrafos únicos dos artigos 2º e 3º da Lei nº 13.179, de 19 de agosto de 2008, e dá providências correlatas.

## **1.2 Missão, visão e valores da Investe São Paulo**

- Missão

Desenvolver o estado de São Paulo por meio da promoção de investimentos, aumento das exportações, incentivo à inovação e melhoria do ambiente de negócios.

- Visão

Ser referência na promoção de investimentos, incentivando as exportações e as práticas inovadoras para o desenvolvimento econômico e sustentável do estado de São Paulo.

- Valores

A Investe São Paulo acredita que para alcançar seus objetivos e guiar suas ações, sua equipe precisa ter: comprometimento, moralidade, transparência, credibilidade, impessoalidade, proatividade, legalidade e trabalho em equipe.

## **2 VICE-PRESIDÊNCIA EXECUTIVA (VPEX)**

### **2.1 Relações Institucionais**

Uma das três áreas que compõem a Vice-Presidência Executiva da InvestSP, a Gerência de Relações Institucionais é, de forma resumida, responsável pelo relacionamento institucional da Agência com órgãos de governo (federal, estadual e municipal), associações de classe, organismos internacionais, agências de promoção de investimentos e representações diplomáticas, dentre outros.

Em 2021, muitas das atividades desenvolvidas pela área se adaptaram às condições vigentes como consequência da pandemia de COVID-19. Em muitos casos, as interlocuções e atendimentos realizados pelos membros da equipe se deram de forma virtual.

#### **2.1.1 Atendimento a municípios**

Como parte de suas atividades direcionadas a municípios, a Gerência de Relações Institucionais tem como atribuição desenvolver ações de capacitação de representantes de prefeituras. Após o início da pandemia, os treinamentos dos integrantes de prefeituras passaram a acontecer no formato virtual.

Com o objetivo de capacitar agentes municipais, a InvestSP preparou um ciclo de palestras que abordou temas relevantes para a administração pública. Durante as palestras, foram apresentados conhecimentos práticos e melhores experiências em alguns dos temas mais relevantes dentro do contexto de transformações aceleradas pela pandemia de COVID-19. Ao longo das sessões, especialistas e gestores públicos trouxeram aos representantes municipais oportunidades, ferramentas, programas e diretrizes para melhores resultados em frentes de trabalho previamente selecionadas.

Em 2021, foram realizados 6 eventos de capacitação de prefeituras, os quais abordaram os seguintes temas:

- Atração de investimentos
- Exportações
- Energias renováveis
- Turismo
- Inovação
- Parcerias público-privadas / saneamento

Estes eventos de capacitação contaram com a presença de 378 participantes de 167 municípios.

Além da capacitação de agentes públicos municipais, a Gerência de Relações Institucionais é responsável pela interlocução com as prefeituras dos 645 municípios paulistas, a qual acontece principalmente por meio da realização de reuniões individuais com representantes de prefeituras na sede da InvestSP e da participação em eventos organizados pelas prefeituras nos próprios municípios.

O público-alvo dessas ações são os prefeitos, secretários, diretores e equipes responsáveis pelas atividades de atração de investimentos no âmbito dos municípios. Com essa iniciativa, a InvestSP busca conhecer, com a maior profundidade possível, a estrutura e os

benefícios oferecidos pelos municípios para potenciais investidores, bem como a vocação municipal e regional para a atração de atividades econômicas específicas.

No ano de 2021, foram realizados 78 atendimentos a municípios. Os atendimentos foram realizados em ações de capacitação, em reuniões individuais na InvestSP ou em eventos organizados pelas prefeituras nos próprios municípios.

Além disso, outras ações relevantes desenvolvidas pela Gerência de Relações Institucionais quanto ao atendimento a municípios foram a divulgação e coleta de informações junto aos representantes dos municípios para inclusão na Área das Prefeituras.

A Área das Prefeituras é uma ferramenta disponível no site da InvestSP que foi criada em 2014 para facilitar o acesso às informações sobre os municípios. Até o presente momento, há 358 municípios cadastrados na Área das Prefeituras, graças, em grande parte, ao esforço da equipe na divulgação e nas orientações aos gestores municipais.

Outra atividade desenvolvida pela equipe da Gerência de Relações Institucionais consiste na cobertura de ações institucionais dirigidas a regiões e territórios menos favorecidos. Trata-se das ações direcionadas a municípios que estão classificados no IPRS (Índice Paulista de Responsabilidade Social) nas categorias 4 e 5. Em 2021, foram realizados 17 atendimentos a municípios nessas condições.

### **2.1.2 Atividades de relações internacionais**

No ano de 2021, a InvestSP realizou um total de 93 atendimentos internacionais, por meio, principalmente, de reuniões com entidades como representações diplomáticas, câmaras de comércio, agências de promoção de investimentos, organizações internacionais e consultorias.

### **2.1.3 Protocolos de cooperação**

A assinatura de protocolos de cooperação com entidades nacionais e internacionais também é atividade sob responsabilidade da Gerência de Relações Institucionais. No ano de 2021, foram assinados 5 protocolos de cooperação:

1. Abu Dhabi Ports

Data: 24 de março

2. Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura (AsBEA)

Data: 12 de julho

3. Câmara de Comércio Árabe-Brasileira

Data: 19 de agosto

4. Brazilian-American Chamber of Commerce

Data: 2 de dezembro

5. Brazil-Texas Chamber of Commerce

Data: 10 de dezembro

#### 2.1.4 Outras atividades de destaque

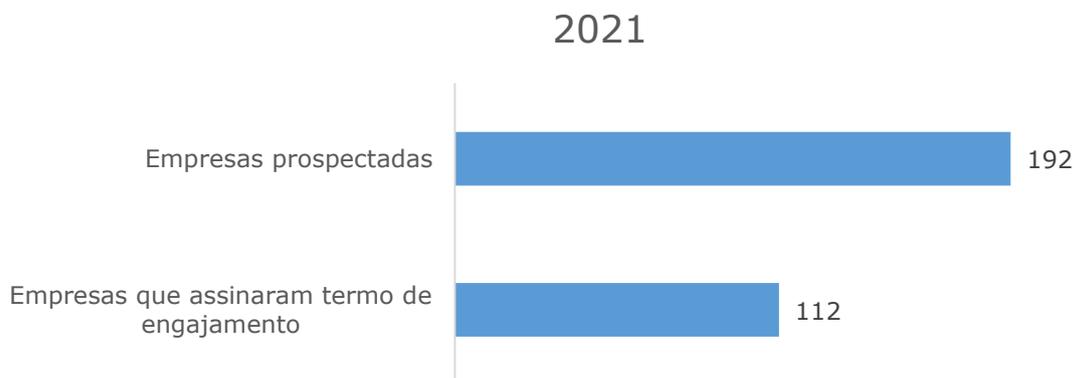
Além das atividades descritas acima, bem como as atividades ordinárias desenvolvidas pela equipe, vale destacar a participação da Gerência de Relações Institucionais nos seguintes projetos e atividades:

- Realização do Seminário Smart Cities: Cidades e Consórcios Inteligentes  
Evento realizado em 29 de abril, em parceria com a Rede Nacional de Consórcios Públicos. O evento contou com palestras de diversos especialistas em cidades inteligentes e um dos painéis foi coordenado pela equipe da InvestSP.
- Live Parcerias Municipais: A parceria entre as prefeituras e a InvestSP  
Live realizada em 13 de maio pela Secretaria de Desenvolvimento Regional sobre o programa Parcerias Municipais. Durante a live, a InvestSP apresentou as possibilidades de apoio que a agência pode oferecer para atração e potencialização de investimentos nos municípios.
- Webinar “The Future of São Paulo’s Economy: Opportunities for ESG Investments”  
Evento realizado em 22 de abril, que apresentou iniciativas que destacam o Estado de São Paulo como polo de desenvolvimento sustentável e oportunidades de investimento que utilizem as melhores práticas nas áreas ambiental, social e de governança.
- Investimentos no Pontal do Paranapanema: O serviço de apoio da InvestSP aos municípios  
Evento realizado em 4 de maio pela InvestSP e a Secretaria de Desenvolvimento Regional para mostrar ações e programas de estímulo à economia do Pontal do Paranapanema.
- Brasil Investment Forum 2021  
Participação no Brasil Investment Forum 2021, evento organizado pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e pelo Governo Federal. O fórum ocorreu nos dias 31 de maio e 1 de junho e teve como objetivo fomentar novos negócios e oportunidades de investimento no Brasil. O evento reuniu líderes políticos, empresariais, acadêmicos e de mídia em um ambiente de interação e colaboração.
- Participação na Expo Retomada  
A Expo Retomada foi um evento-teste realizado em 21 e 22/7 pelo Governo do Estado em parceria com a Prefeitura de Santos, para estudo da viabilidade de realização de feiras de negócios após o período de inatividade imposto pela pandemia de COVID-19. A InvestSP esteve presente realizando atendimentos no estande do Governo.
- Materiais com informações sobre comércio e investimentos bilaterais  
Elaboração de materiais com informações sobre relações econômicas do Brasil e estado de São Paulo com diferentes países, regiões e blocos econômicos. Os informativos têm como objetivo subsidiar a participação do Governador, do Secretário de Relações Internacionais e de outras autoridades do Governo do Estado em audiências com representantes de diferentes países, regiões e blocos econômicos. Ao longo do ano, foram elaborados 33 informativos.

## 2.2 Prospecção de negócios

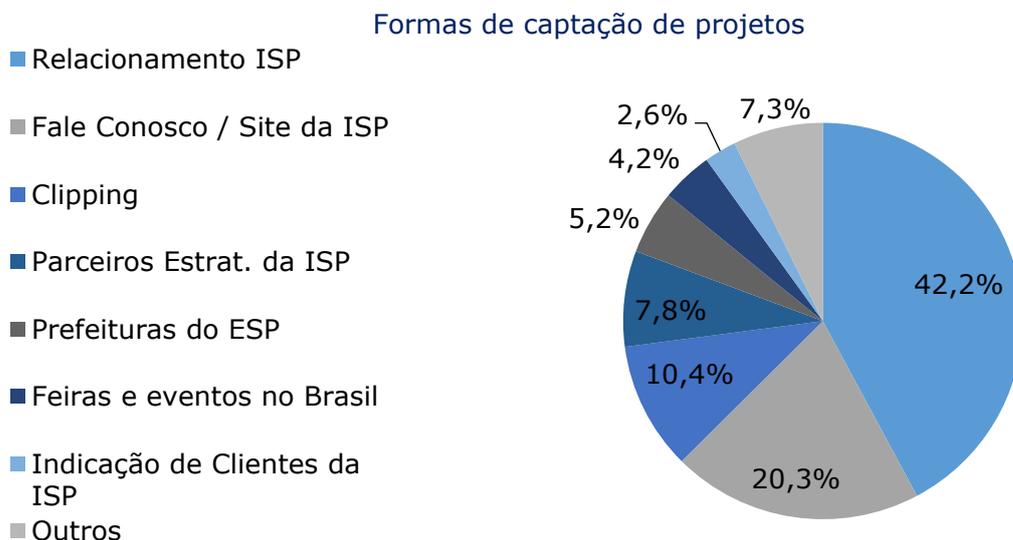
No ano de 2021 foram prospectadas 192 empresas e captados 112 projetos, um crescimento de 3% em relação ao ano anterior. Caso todos os projetos captados este ano sejam realizados, eles totalizarão R\$ 46,2 bilhões em investimentos, criando 65.457 novos empregos diretos no estado de São Paulo.

### Conversão de empresas prospectadas em projetos de investimento



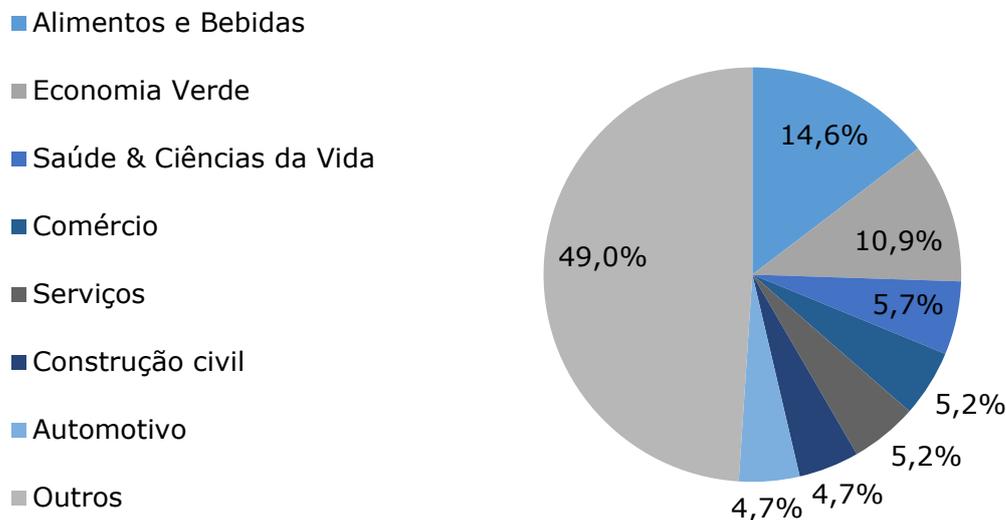
Para identificar potenciais investidores, a área de prospecção de negócios da InvestSP utiliza diferentes fontes, como a participação em feiras e eventos no Brasil e no exterior, notícias publicadas em jornais, revistas e newsletters eletrônicas, relacionamento de seus colaboradores, entre outras.

Das empresas contatadas pela agência, as principais formas de captação foram relacionamento da InvestSP (42,2%), Fale Conosco / Site da InvestSP (20,3%) e notícias divulgadas em meios de comunicação (10,4%).



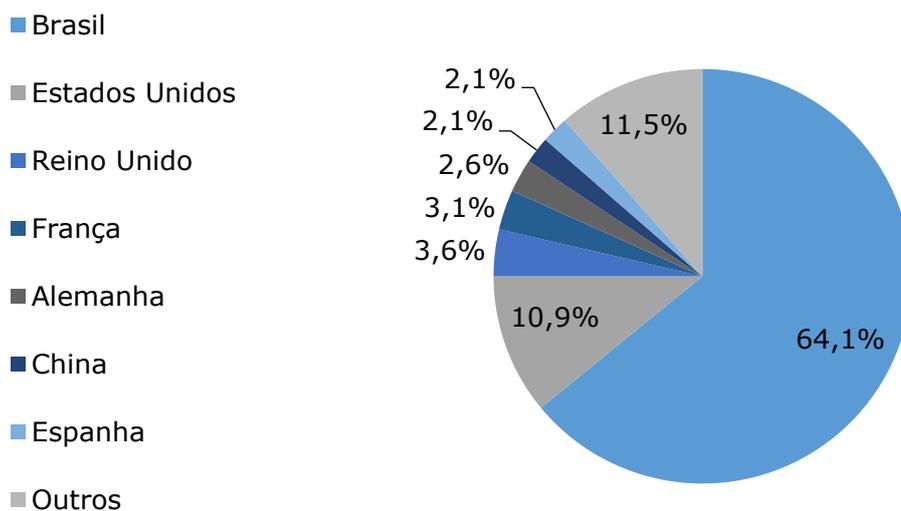
Em relação às áreas de atividade em que essas empresas atuam, predomina o setor de alimentos e bebidas (14,6%), Economia Verde (10,9%) e Saúde & Ciências da Vida (5,7%).

Setores de negócios das empresas prospectadas



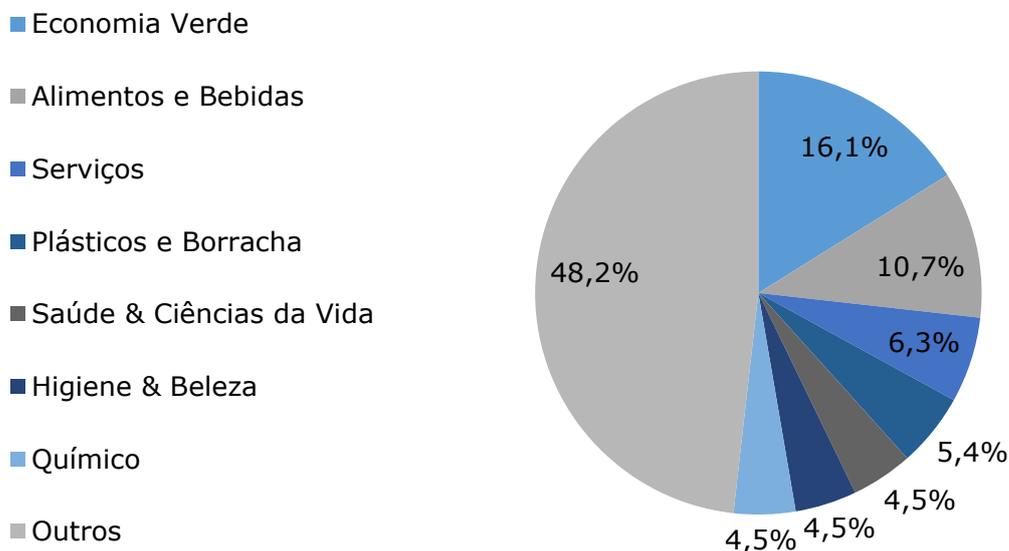
Neste ano houve a predominância de empresas brasileiras (64,1%) nas empresas prospectadas pela InvestSP. Dentre as que tem sua origem capital fora do Brasil, predominaram as dos Estados Unidos (10,9%) e Reino Unido (3,6%)

País de origem das empresas prospectadas



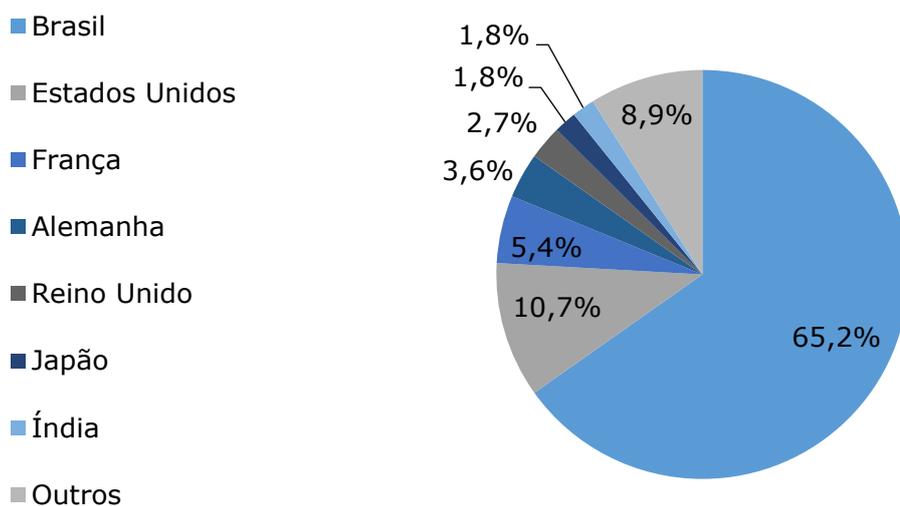
Com relação aos projetos captados, houve predominância do setor de economia verde (16,1%), alimentos e bebidas (10,7%), serviços (6,3%) e plásticos e borracha (5,4%).

Setores de negócio das empresas convertidas em projetos



As empresas de capital brasileiro (65,2%) foram responsáveis pela maioria dos projetos captados pela agência em 2021, seguido por empresas cujo capital tem origem nos Estados Unidos (10,7%) e França (5,4%).

País de origem das empresas convertidas em projetos



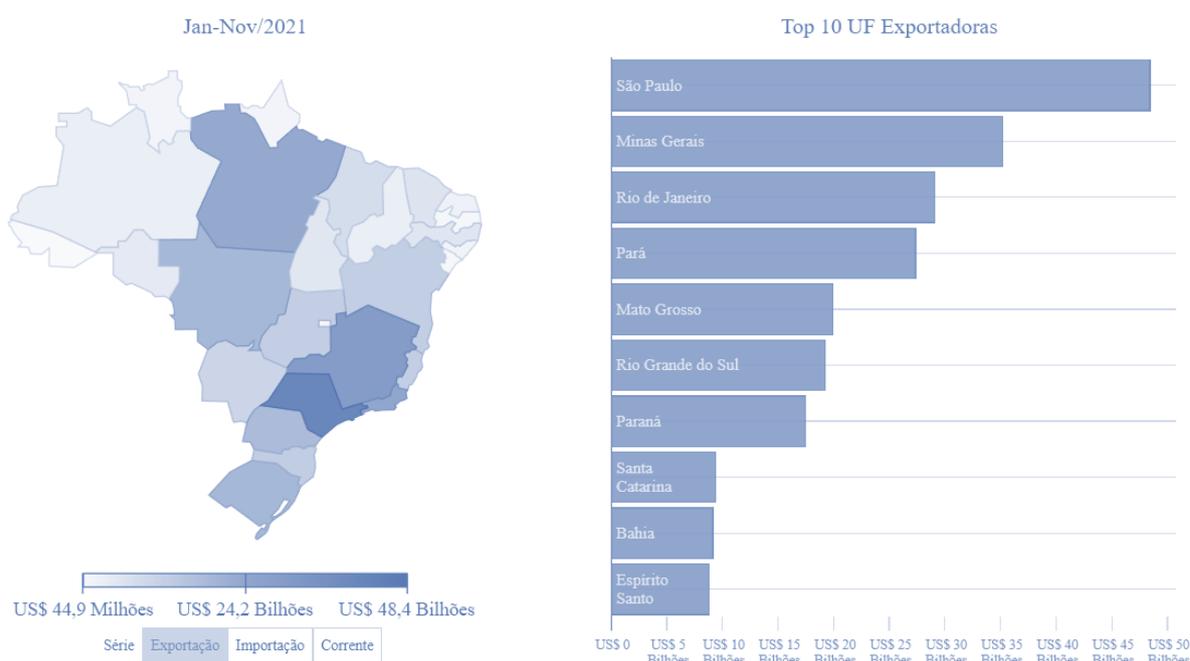
Por questões de confidencialidade não podemos detalhar as informações dos projetos captados.

Com o objetivo de divulgar suas atividades e aumentar a captação de projetos, representantes da agência promoveram ou participaram de 49 eventos nacionais e 11 eventos internacionais, entre presenciais e online.

### 2.3 Promoção de exportações

São Paulo se manteve como principal estado exportador brasileiro ao longo de 2021, com uma participação de 19%, mesmo com todas as adversidades econômicas impostas pela pandemia de Covid-19. No gráfico abaixo é possível conferir a participação dos 10 maiores estados exportadores do país.

Gráfico dos 10 estados brasileiros que mais exportaram



Fonte: Comex Stat/MDIC

Para prestar apoio aos exportadores paulistas, e incentivar ainda mais empresas, especialmente micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) a exportarem, a área de promoção de exportações seguiu atuando em três linhas principais:

- **Sensibilização:** atendimento de empresas, auxílio com entraves, conexões com instituições de comércio exterior, workshops e eventos de comércio exterior – incluindo o Poupatempo do Exportador
- **Capacitação:** execução do Programa Paulista de Capacitação para exportação – ExportaSP, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e a FIA
- **Promoção comercial:** com a organização e co-organização de rodadas de negócios comerciais internacionais

### 2.3.1 Resumo das ações de exportação prestadas às empresas paulistas

No quadro abaixo segue um resumo das ações realizadas pela equipe de promoção de exportações da InvestSP com o objetivo de sensibilizar e capacitar as empresas paulistas quanto a questões de exportação. Foram realizadas 15 diferentes tipos de ações que resultaram em mais de 350 empresas sensibilizadas (as empresas podem participar de mais de uma ação de sensibilização) e 250 empresas capacitadas em 2021.

Resumo das ações de exportação prestadas às empresas paulistas

Mês	Ação	Título da ação	Nº de empresas
Janeiro	Sensibilização	Atendimento PNCE	1
	Sensibilização	Atendimento de exportação - Invest SP	3
Março	Sensibilização	8º Seminário SP Export e Poupamento do Exportador	257
	Sensibilização	Evento Kizad-InvestSP	40
Maio	Sensibilização	Aula inaugural Exporta SP 2021	193
	Sensibilização	Atendimento de exportação - Invest SP	3
Abril	Capacitação	Exporta SP 2021	250
Junho	Sensibilização	Atendimento de exportação - Invest SP	3
Julho	Sensibilização	Atendimento de exportação - Invest SP	1
Agosto	Sensibilização	Cerimônia de Lançamento Núcleo Multisetorial de Comex - ACIRP	38
Setembro	Sensibilização	Atendimento de Exportação	5
	Sensibilização	Evento preparatório Rodada de Negócios ExprtaSP Latam 2021	33
Outubro	Sensibilização	Rodada de Negócios ExportaSP Latam 2021	32
	Sensibilização	Atendimento de Exportação	4
	Sensibilização	Monitoramento do ExportaSP	5
	Sensibilização	Reunião GT Comex Jacareí	6
	Sensibilização	Missão Expo Dubai 2021	34
Novembro	Sensibilização	Atendimento de Exportação	4
	Sensibilização	Monitoramento ExportaSP	13
	Sensibilização	Webinar Mercado Europeu	57
	Sensibilização	Webinar Mercado Asiático	20
	Sensibilização	Missão Nova Iorque 2021	20
Dezembro	Sensibilização	Atendimento de exportação	1
	Sensibilização	Webinar Mercados do Oriente	19

## **2.3.2 Detalhamento das ações**

### **2.3.2.1 Sensibilização:**

- **Atendimentos de exportação**

A equipe de exportação fez atendimentos de 21 empresas paulistas ao longo do ano, encaminhadas por outras áreas da InvestSP, por parceiros ou ainda através do acesso ao Fale Conosco no site da InvestSP. As demandas atendidas foram das mais diversas, como dúvidas com relação ao processo exportador, conexão com parceiros de comércio exterior, interesse nos mercados em que a InvestSP tem presença internacional.

- **Seminário SP Export e Poupatempo do Exportador**

Nos dias 24 e 25 de março de 2021 foi realizada a 8ª edição do Seminário SP Export e Poupatempo do Exportador, mais uma vez, como no ano anterior, de forma virtual já que se tratava de um período crítico da pandemia de COVID19.

Essa iniciativa tem por objetivo apresentar aos setores público e privado a importância das exportações para o desenvolvimento de novos negócios, aumento de competitividade e geração de novos empregos e renda, além de facilitar o caminho para as exportações. O evento conta com a apresentação de autoridades e entidades parceiras sobre diferentes assuntos do comércio internacional, além do atendimento individualizado em algumas temáticas principais.

O evento foi realizado com o apoio de 15 parceiros nos níveis municipal, estadual e federal que atuam no comércio exterior, e teve a apresentação de 19 palestras sobre diferentes temas ligados à promoção de exportações.

Foram contabilizadas 585 inscrições, com a efetiva participação de 257 empresas paulistas nos dois dias de evento. Além de assistir às palestras, os empresários puderam ser atendidos individualmente por vídeo chamadas por cada um dos parceiros que fizeram as palestras.

A avaliação geral dos participantes foi ótima/boa (98,4%) e quase que a totalidade (98,5%) demonstrou interesse em participar em próximas edições do evento, seja no formato híbrido ou online.

- **Núcleo Multisetorial de Comex – ACIRP**

A Associação Comercial de Ribeirão Preto – ACIRP, convidou a InvestSP para compor o seu Núcleo Multisetorial de Comércio Exterior de Ribeirão Preto e Região cujo objetivo principal é o fomento e articulação local da promoção do Comércio Exterior.

A participação da InvestSP tem o objetivo de gerar oportunidades, incentivar e difundir a entrada dos pequenos e microempresários no mercado internacional.

O evento de lançamento do Núcleo aconteceu no dia 26 de agosto de 2021, contou com a participação do Vice-Presidente Executivo e da equipe de promoção de exportações, de forma virtual, apresentando as atividades de apoio oferecidas pela Agência, e teve a participação de 38 empresários de Ribeirão Preto e Região.

- **GT Comex Jacareí**

O Grupo de Trabalho de Comércio Exterior de Jacareí é uma iniciativa da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do município, dentro do Programa Inova Jacareí, encabeçado por Daniela Cambuzano, Assessora da mesma Secretaria, e composto por cerca de dez

empresários locais que trabalham nas mais diversas áreas do comércio exterior, entre elas: transporte de carga, armazéns gerais e alfandegados, escritório de advocacia (contratos), consultoria em comércios exterior.

O objetivo do Grupo é fomentar o comércio internacional nas empresas do município e região, através de eventos informativos e apoio dos mais diversos.

A equipe de promoção de exportações da InvestSP foi convidada a compor este Grupo, participando das suas reuniões periódicas e contribuindo com conteúdo de comércio exterior. Dia 10 de novembro de 2021 foi organizado um evento para as empresas do município e região, do qual a equipe participou, apresentando as formas de apoio da InvestSP. Os outros membros do GT também apresentaram conteúdos relevantes de exportação e como as suas empresas podem apoiar os empresários locais.

- **Webinars: mercado europeu, mercado asiático e mercado Oriente Médio e Norte da África**

Com o objetivo de complementar a capacitação das empresas participantes do Programa ExportaSP (mais informações sobre o Programa no próximo item), e de divulgar os serviços prestados pelos escritórios internacionais da InvestSP, organizamos três webinars exclusivos para este público com os diretores dos escritórios em Munique, China e Dubai. Os diretores apresentaram aspectos importantes dos mercados em que atuam, e também sobre a atuação interna

### 2.3.2.2 Capacitação

- **ExportaSP**

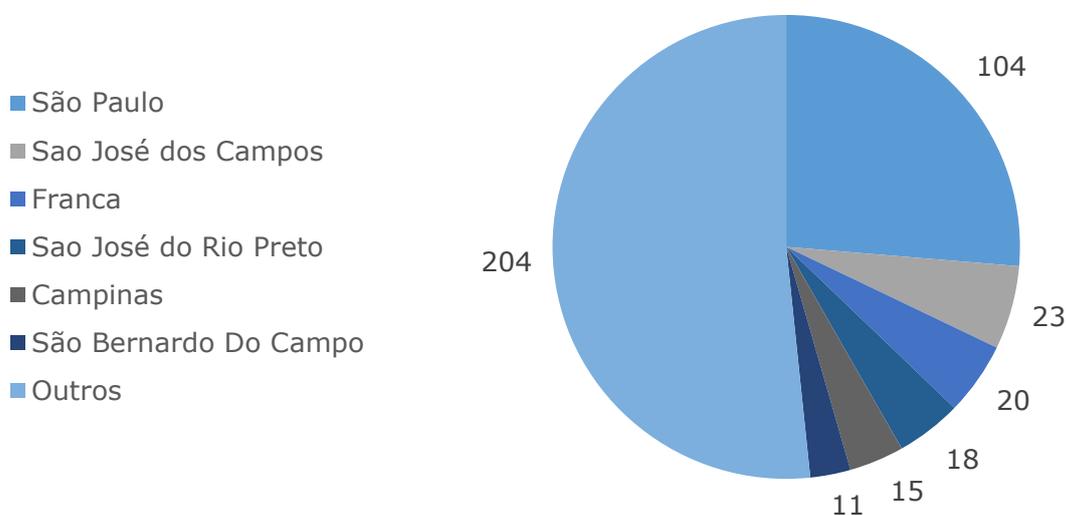
O Programa Paulista de Capacitação para Exportação – ExportaSP, tem por objetivo apoiar e impulsionar micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) paulistas, inclusive startups, dos diversos setores de atividade, no processo de exportação e internacionalização empresarial.

O Programa é executado pela InvestSP em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e a FIA – Fundação Instituto de Administração, e consiste em capacitações coletivas, workshops e mentorias individuais, totalizando 66 horas ao longo de 4 meses, 100% virtual. Os conteúdos são oferecidos por professores e mentores com ampla experiência profissional e acadêmica na temática de negócios e comércio internacional, e as empresas participantes são orientadas a fazer um mapeamento da exportação para guiá-las na jornada exportadora, sempre com o apoio da InvestSP, que acompanha a empresa até dois anos após a conclusão do Programa.

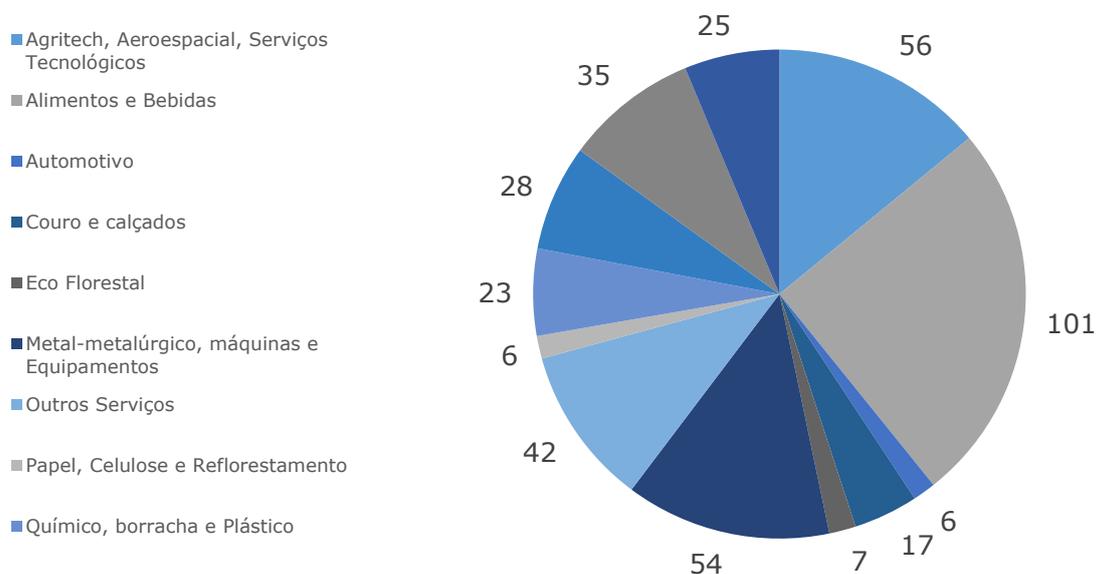
O ExportaSP teve início em novembro de 2020, e em 2021 formou duas turmas de empresas paulistas. Abaixo alguns destaques dos resultados alcançados, e alguns gráficos ilustrando os setores predominantes e os municípios de origem das empresas:

Empresas inscritas <b>+900</b>	Empresas selecionadas <b>400</b>	Empresas formadas <b>355</b>
Participação municípios <b>117</b>	Começaram a exportar <b>+20%*</b>	Meta empresas até 2024 <b>1200</b>

### Município de origem das empresas



### Diversidade setorial das empresas



Em dezembro de 2021 se deu o início da divulgação do Programa para a 3ª turma do ExportaSP, que começará em março de 2022.

- **Monitoramento 1ª turma ExportaSP**

Conforme mencionado no item acima, a equipe de exportação da InvestSP prestará apoio às empresas concluintes do Programa por até 2 anos. Este apoio se dará por meio de reuniões virtuais a cada 6 meses, com o preenchimento de um questionário

que visa monitorar a evolução das empresas na jornada exportadora, além de oferecer o apoio da Agência em qualquer dificuldade que elas possam ter para exportar.

Em outubro e novembro de 2021 a equipe disponibilizou sua agenda aos 150 empresários da primeira turma do ExportaSP, e foram realizadas 17 reuniões. Dessa amostra (quase 12% do total), 56,3% começaram a exportar após o início do Programa.

Alguns depoimentos dos empresários atendidos:

*"A formação do Exporta SP, com a bagagem intelectual que conseguimos, foram peça chave para nos munir de coragem e confiança, realmente acreditar que era possível exportar nosso produto. O Exporta SP também teve um papel importante para melhoria dos nossos processos internos visando alcançar novos mercados."* **HM Militar**

*"A participação da Biomecânica no ExportaSP foi um divisor de águas na empresa. O Programa reforçava a todo momento a necessidade de ter um planejamento da área de exportação, e isso foi feito pela equipe. É uma ferramenta de trabalho que deve ser utilizada todos os dias e que deve ser compartilhada com todas as áreas da empresa. Enquanto capacitação, o ExportaSP foi excelente tanto em formato quanto em conteúdo, e a mentoria foi um grande diferencial que garantiu o desenvolvimento da empresa rumo à sua internacionalização."* **Biomecânica**

*"Fundamental o trabalho da InvestSP com o Programa Exporta SP, o investimento na capacitação para exportação é na verdade investimento para no país, porque gera emprego e oportunidade, colocando Brasil no mundo. A rodada de Negócio para a Perllatto foi um sucesso, outra iniciativa incrível da InvestSP que aproveitamos e estamos esperando outras!"* **Perllatto**

### **2.3.2.3 Promoção comercial**

- **Rodada de Negócios ExportaSP América Latina 2021**

Entre outubro e novembro de 2021, após a formatura de duas turmas de empresas no ExportaSP, a equipe de exportação da InvestSP organizou uma rodada de negócios internacional virtual com potenciais compradores latinos, para que os empresários paulistas tivessem uma experiência prática sobre o que aprenderam ao longo da capacitação.

A rodada de negócios foi desenhada em parceria com a empresa de matchmaking Aserto Negócios, com presença em diversos países da América Latina e EUA.

A InvestSP organizou um webinar preparatório do evento no dia 14/09, trazendo especialistas com informações relevantes sobre o mercado e a cultura de negócios latino-americana, preparação para rodadas de negócios virtual e sobre o funcionamento da própria rodada em si.

Um total de 32 empresas paulistas e mais de 150 empresas latinas participaram da rodada, dos seguintes países: Argentina, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai. Foram realizadas 154 reuniões que geraram uma expectativa de negócios de US\$ \$1.720.135,21 em 12 meses.

- **Franca Business Round**

A FBR – Franca Business Round (Rodada de Negócios Internacionais) foi organizada pelo Departamento de Negócios Internacionais (DNI) da Associação Comercial de Franca (ACIF), apoiada pela InvestSP, Sebrae e Prefeitura de Franca. O projeto foi elaborado em

2019 e tinha como previsão a realização em 2020, porém devido à pandemia de Covid19 o evento foi adiado e finalmente realizado nos dias 10 e 11 de novembro de 2021.

A rodada foi setorial para as indústrias calçadistas de Franca, e trouxe potenciais compradores dos seguintes países: Colômbia, Equador, Paraguai, Chile, Peru, Bolívia, Uruguai, Estados Unidos. Os custos com a vinda dos potenciais compradores foram cobertas com recursos do projeto.

A rodada contou com a presença de 18 potenciais compradores estrangeiros, 30 empresários do setor calçadista de Franca, e foram realizadas 348 aproximações de negócios, gerando uma expectativa de negócios de USD 1.119.000,00 nos seis meses seguintes à missão.

### 3 GERÊNCIA GERAL DE PROJETOS DE INVESTIMENTOS (GGPI)

A Gerência Geral de Projetos de Investimentos (GGPI) é a área da InvestSP responsável por oferecer atendimento e assessoria gratuita às empresas cujos projetos de investimento têm o estado de São Paulo como destino potencial. A área oferece inteligência locacional e estratégica para o processo de tomada de decisão de investimentos privados, incluindo: assessoria técnica e especializada na esfera estadual referente aos aspectos fiscais, ambientais e de infraestrutura.

Adicionalmente, a GGPI atua junto às entidades governamentais e demais instituições públicas objetivando à manutenção e desenvolvimento contínuo do ambiente de negócios do estado de São Paulo.

O ano de 2021 ainda sofreu impacto econômico ocasionado pela pandemia da Covid-19. Mesmo diante desse desafio, a GGPI intensificou seus esforços no sentido de apoiar os investidores. Em um contexto de retomada econômica, a InvestSP reforçou seu papel de interlocução entre o setor privado e o governo do Estado de São Paulo, atuando intensamente em temas de manutenção de investimentos e empregos, bem como no apoio a novas iniciativas.

As atividades da InvestSP têm sido desenvolvidas de modo a estimular a permanência do estado de São Paulo entre os principais destinos de investimentos nacionais e estrangeiros na América Latina. Ao prover informações estratégicas para empresas que buscam os serviços da Agência em diferentes estágios do ciclo de investimento, contribuimos para tornar a complexa decisão de investimento locacional mais assertiva.

Na tentativa de aprimorar a qualidade das informações prestadas ao investidor, é realizado um trabalho constante de relacionamento institucional com entes governamentais no sentido de promover a facilitação da relação público-privada, provendo orientações quanto ao trâmite burocrático de autorizações e licenças em geral requeridas para realização de investimentos no estado de São Paulo.

A GGPI tem como uma de suas premissas a atuação na área de *policy advocacy*<sup>1</sup>, que tem por objetivo mapear eventuais entraves ou dificuldades que afetem a competitividade das empresas e, de maneira propositiva, levar ao conhecimento das instâncias decisórias do Governo do Estado de São Paulo ações mitigadoras que possam amenizar ou remover as barreiras ao investimento.

Nesse contexto, deve-se destacar também o papel preponderante do relacionamento construído com os municípios paulistas, que se constituem parceiros estratégicos neste processo de negociação e concretização dos investimentos apoiados pela Agência. Busca-se compreender vocações regionais e disseminar boas práticas para atração de investimentos em nível local. É digno de nota que, adicionalmente, essa sinergia potencializa os canais de prospecção e retenção de negócios, conferindo capilaridade à InvestSP, na medida em que os representantes municipais frequentemente também encaminham projetos de investimento ou de expansão que buscam diretamente o poder público local.

---

<sup>1</sup> Nesse relatório entende-se por *policy advocacy* toda ação que tenha por objetivo atingir agentes públicos para influenciar a formulação de políticas públicas. Essas ações compreendem a mediação do diálogo entre o setor público e privado visando encaminhamentos que contribuam para a melhoria do ambiente de negócios.

Além dos aspectos mencionados anteriormente, vale salientar o empenho da GGPI para o cumprimento do objetivo 1 do contrato de gestão - Atrair novos investimentos, nacionais ou estrangeiros, bem como reter e estimular a expansão de empresas instaladas no Estado de São Paulo, conforme celebrado em 26 de agosto de 2019 no Contrato de Gestão nº 12/2019 com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SDE), o qual tem por objetivo apoiar e operacionalizar a gestão dos serviços nas áreas de promoção de investimentos, de competitividade e de desenvolvimento, especialmente as que contribuam para a atração de novos investimentos, retenção de investimentos já realizados, a redução das desigualdades regionais, a competitividade da economia paulista, a geração de empregos e a inovação tecnológica

Ademais, destaca-se a atuação em conjunto com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) e Secretária de Desenvolvimento Regional (SDR) nos programas Vale do Futuro e Pontal 2030. O Vale do Futuro é um programa do Governo de SP para impulsionar ações de curto, médio e longo prazo de desenvolvimento econômico e social do Vale do Ribeira. O programa prevê R\$ 1 bilhão em investimentos públicos e atração de mais R\$ 1 bilhão em recursos privados, além de 30 mil oportunidades de emprego, renda e empreendedorismo até o final de 2022. O Pontal 2030, Programa de Desenvolvimento Pontal do Paranapanema reúne intervenções estatais destinadas para prover as infraestruturas e serviços de apoio ao desenvolvimento de cadeias produtivas, assim como ações de desenvolvimento humano para garantir um planejamento de melhoria dos indicadores municipais para a segunda região com o menor IDH do estado, abaixo da média estadual. Tem foco no alinhamento de políticas públicas para a melhoria dos indicadores sociais, econômicos e ambientais de 32 municípios definidos como prioritários pertencentes à Região de Governo de Presidente Prudente com o acréscimo de João Ramalho.

A atração de investimentos nos Polos de Desenvolvimento contribui para melhorar ainda mais a estrutura industrial já bastante complexa e diversificada do Estado de São Paulo, com externalidades positivas para a economia e para a geração de postos de trabalho qualificados.

### **3.1 Promoção de investimentos**

A carteira de projetos é composta pelas iniciativas de investimentos de empresas privadas assessoradas pela InvestSP e que estão sob a responsabilidade da GGPI. Nos processos em curso, adotam-se os seguintes conceitos para designá-las:

**Fases do projeto:** enquadramento realizado pela equipe da GGPI que reflete as necessidades e demandas do investidor em um ciclo mais amplo da realização do investimento. Em geral, a fase contempla o ciclo de planejamento, execução, monitoramento, controle e finalização dos projetos de investimento das empresas atendidas. As fases consideradas são as seguintes:

- **Em negociação:** projeto de investimento em que o investidor ainda não tenha decidido pelo estado de São Paulo ou que não tenha adquirido a área para instalação da planta produtiva e esteja demandando os serviços da GGPI.
- **Em implantação:** projeto em que o investidor já tenha escolhido o estado de São Paulo para seu investimento e definição da área para instalação da sua planta produtiva e demanda os serviços da GGPI.
- **Em aftercare:** projeto em que a empresa já tenha iniciado a operação de seu empreendimento. A GGPI monitora e acompanha a empresa a fim de verificar se

existe alguma demanda ou, mesmo, se a empresa planeja eventuais expansões ou novos investimentos.

**Status ou situação do projeto:** Para fins de monitoramento e gerenciamento da execução dos projetos apoiados pela equipe da GGPI, sete diferentes categorias de status são utilizadas. Cada uma delas indica a evolução do processo decisório nas empresas apoiadas pela Agência. Além de permitir a elaboração de relatórios de acompanhamento, os status dos projetos possibilitam identificar se os investidores estão se deparando com problemas durante a implantação do projeto que requeiram a intervenção da Agência. Os status podem ser:

- **Em andamento:** projeto em que há atividades em curso por parte da GGPI, de acordo com sua fase.
- **Em stand-by:** projeto em que a empresa atendida não solicita nenhum serviço da InvestSP. Ou, ainda, quando o gerente de projetos constata que precisa de alguma definição por parte da empresa para que o projeto seja retomado.
- **Retorno para prospecção:** após 60 dias em stand-by sem demanda pela empresa, o projeto poderá ser retornado para prospecção após definição da gerência ou diretoria da GGPI. A GDNRI irá trabalhar pela recuperação e retomada do projeto. Caso não tenha êxito, a GDNRI poderá decidir pelo status "Cancelado pela prospecção".
- **Suspenso:** a empresa atendida decide suspender o projeto de investimento com a possibilidade de retomada no futuro.
- **Concluído:** o projeto somente poderá ser concluído na fase aftercare. Após seis meses nessa situação, caso não haja nenhuma ação pendente por parte da InvestSP, o projeto recebe esse status.
- **Cancelado:** o projeto será considerado cancelado se a empresa atendida decidir cancelar o investimento ou caso se tenha identificado inviabilidade do projeto.
- **Perdido:** a empresa opta por instalar o projeto em outro estado ou país.

### 3.1.1 Carteira de projetos de investimento em números

A Carteira de projetos em 31 de dezembro de 2021 contava com 242 projetos em andamento. Deste total, 146 projetos estavam em fase de Negociação, 73 em Implantação e 23 em Aftercare.

Carteira de projetos de investimentos em andamento em 2021

	Exercício 2020			Exercício 2021			Comparativo 2020 x 2021		
	Qtde	Valor (R\$ MM)	Empregos	Qtde	Valor (R\$ MM)	Empregos	Qtde	Valor (R\$ MM)	Empregos
Negociação	194	53.752	239.824	146	26.421	37.549	-24,74%	-50,85%	-84,34%
Implantação	84	29.761	43.193	73	77.107	135.039	-13,10%	+159,09%	+212,64%
AfterCare	29	3.471	16.730	23	5.819	13.747	-20,69%	+67,66%	-17,83%
Total	307	86.983	299.747	242	109.348	186.335	-21,17%	+25,71%	-37,84%

Em relação ao ano anterior, houve um aumento de mais de 40 milhões de reais em projetos em fase de Implantação. Este incremento na carteira deve-se ao fato de uma maior quantidade de projetos que decidiram realizar seu investimento no Estado de SP, como consequência de uma percepção de que os investidores estão mais otimistas com o ambiente de negócios paulista.

Na tabela a seguir, é possível verificar a movimentação da carteira ao longo do ano de 2021. Neste período, 112 novos projetos foram iniciados, 3 projetos retornaram para andamento, 25 foram cancelados, 73 encerraram o ano em stand-by e 14 foram suspensos.

#### Movimentação da Carteira de Projetos em 2021

<b>Movimentação da Carteira de Projetos</b>	<b>Qtde</b>	<b>Valor (R\$ MM)</b>	<b>Empregos</b>
Projetos de Investimentos (estoque do período anterior) (+)	307	88.706	300.392
Novos Projetos de Investimento (+)	112	52.484	77.919
Projetos de Investimento – Retorno a andamento (+) <sup>2</sup>	3	177	838
Projetos de Investimento – Perdidos (-)	1	262	1.200
Projetos de Investimento – Cancelados (-)	25	4.150	15.049
Projetos de Investimento – Stand-By (-)	73	11.821	143.759
Projetos de Investimento – Suspensão (-)	14	1.782	3.052
Projetos de Investimento – Retorno à Prospecção (-)	0	0	0
Projetos de Investimento – Concluído (-)	67	14.004	29.754
Projetos de Investimento – Reclassificado (-)	0	0	0
Projetos de Investimento – Em andamento	242	109.348	186.335

Foram concluídos 67 projetos de investimento. Esta classificação indica que a operação da empresa foi iniciada, a equipe de projetos acompanhou, por pelo menos seis meses, quaisquer demandas pertinentes ao investimento e que, após este período, o projeto foi enquadrado como concluído. Vale ressaltar que continuamente a equipe de projetos mantém contato com os investidores, ainda que com projetos já concluídos, para apoiá-los em suas operações e identificar novas possibilidades de investimentos.

A Carteira de projetos da InvestSP iniciará o ano de 2022 com o potencial de geração R\$ 109,3 bilhões em investimentos e perspectiva de geração de mais de 186 mil empregos diretos.

#### **3.1.1.1 Análise da Carteira por faixa de valor**

Neste tópico será apresentada a distribuição da carteira de projetos por faixa de valor de investimento. São considerados três intervalos, sendo eles: Investimentos menores do que

<sup>2</sup> Projetos de Investimento – Retorno a andamento são projetos que no período anterior estavam com status em stand-by, suspenso ou retorno à prospecção que voltaram a demandar ações da GGPI neste ano.

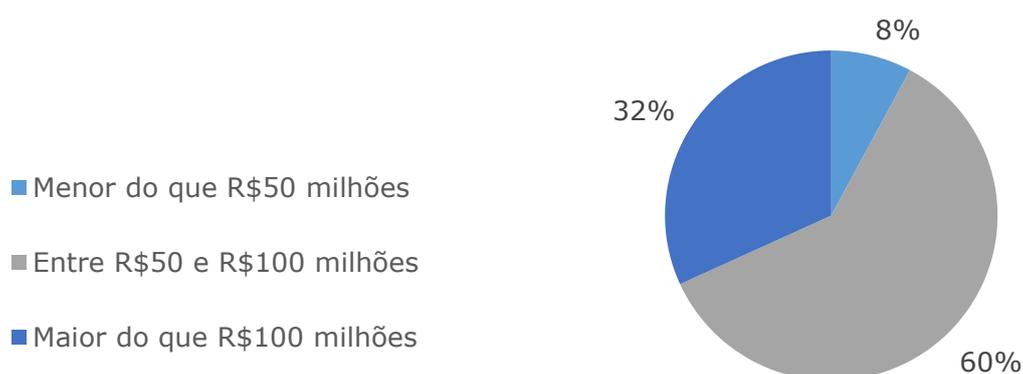
R\$ 50 milhões, Investimentos entre R\$ 50 e 100 milhões e Investimentos que superam o valor de R\$ 100 milhões.

Em 2021, a Carteira de projetos da InvestSP apresentou a seguinte distribuição:

Projetos em carteira por faixa de valor

	Qtde	Valor (R\$ MM)	Empregos
Menor do que R\$50 milhões	19	7.107	24.657
Entre R\$50 e R\$100 milhões	146	4.429	20.925
Maior do que R\$100 milhões	77	97.812	140.753
Total	242	109.348	186.335

Projetos em carteira por faixa de valor



Considerando os 242 projetos em andamento, destes, 19 têm investimentos até R\$ 50 milhões, 146 projetos têm previsão de investimento entre R\$ 50 e R\$ 100 milhões e 77 projetos com valor de investimento acima de R\$ 100 milhões, de forma que a carteira está bastante balanceada em projetos de porte diferente.

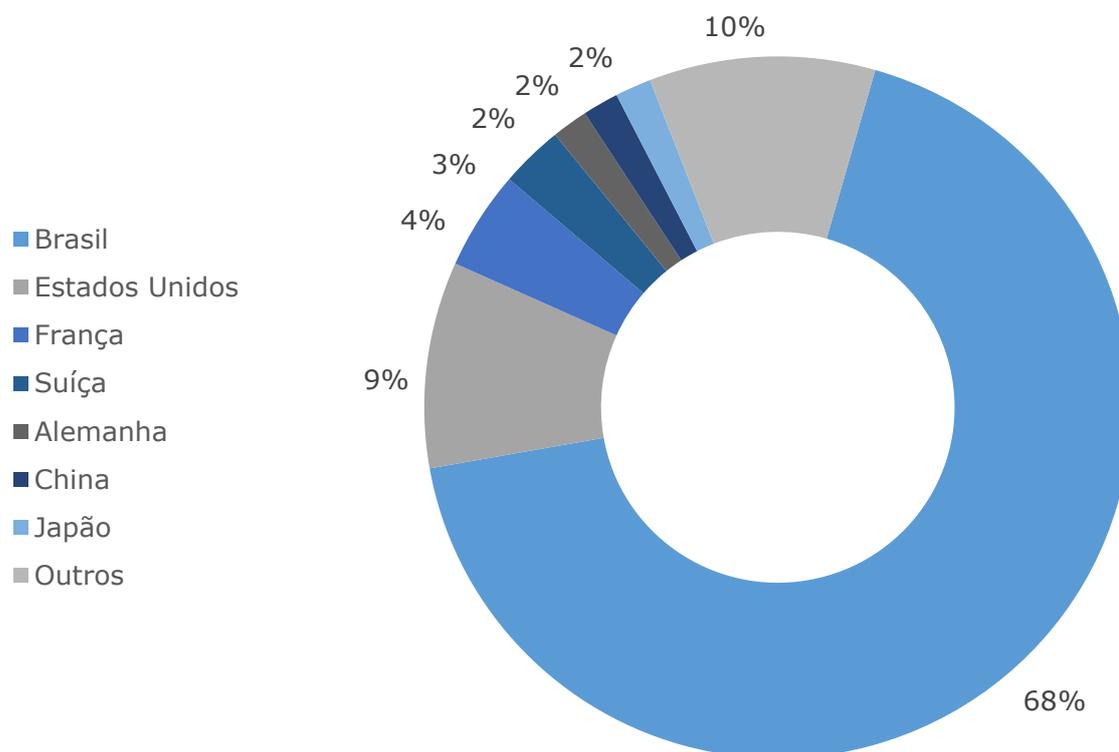
### 3.1.1.2 Análise da Carteira de Projetos por origem de capital

Neste item serão apresentadas as origens do capital da carteira de projetos. Os projetos assessorados pela InvestSP são oriundos de empresas nacionais e internacionais. A carteira de 2021 contempla projetos de 21 países.

Projetos em carteira por origem de capital

Origem do Capital	Nº de Iniciativas	Valor (R\$ MM)	Nº de empregos	Distribuição(%)
Alemanha	4	497	555	1,65%
Argentina	1	4.000	5.000	0,41%
Austrália	2	675	2.850	0,83%
Áustria	3	166	420	1,24%
Brasil	164	69.794	149.217	67,77%
China	4	1.064	950	1,65%
Espanha	2	2.500	3.400	0,83%
Estados Unidos	23	15.837	7.227	9,50%
França	11	1.424	1.590	4,55%
Índia	3	670	250	1,24%
Indonésia	1	1.000	6.650	0,41%
Itália	1	3.000	1.200	0,41%
Japão	4	1.303	3.010	1,65%
Luxemburgo	2	1.245	1.262	0,83%
México	2	95	115	0,83%
Países Baixos	1	550	0	0,41%
Peru	1	602	300	0,41%
Reino Unido	4	2.020	1.760	1,65%
República da Coreia	1	1.000	400	0,41%
Romênia	1	85	60	0,41%
Suíça	7	1.821	119	2,89%
<b>Total</b>	<b>242</b>	<b>109.348</b>	<b>186.335</b>	<b>100%</b>

### Projetos em carteira por origem de capital



Destacam-se os 164 projetos de capital brasileiro, 23 projetos de capital americano, 11 projetos de origem francesa, entre outros.

#### 3.1.1.3 Análise da Carteira de projetos por setor econômico

Neste tópico, a carteira de projetos será apresentada segundo o setor econômico do projeto de investimento.

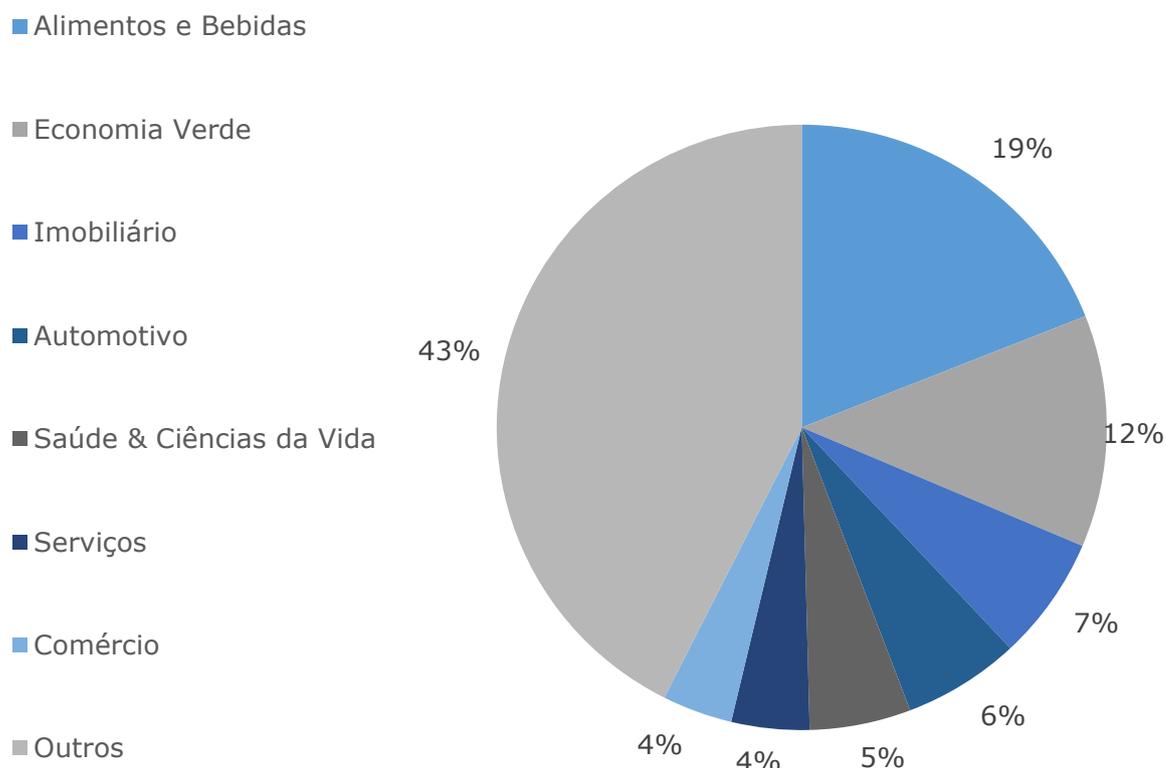
Tabela 1 - Distribuição das Iniciativas de Projeto por setor econômico

Origem do Capital	Nº de Iniciativas	Valor (R\$ MM)	Nº de empregos	Distribuição(%)
Aeroespacial & Defesa	4	417	1.820	1,65%
Agronegócio	4	149	610	1,65%
Alimentos e Bebidas	46	9.884	12.007	19,01%
Automotivo	15	17.456	9.935	6,20%
Biotecnologia	2	320	150	0,83%
Comércio	9	3.942	22.600	3,72%

Comunicação	1	1	15	0,41%
Confecção	2	792	2.700	0,83%
Construção civil	3	744	990	1,24%
Economia Verde	30	2.697	2.819	12,40%
Educação	2	184	300	0,83%
Eletroeletrônico	4	307	1.130	1,65%
Embalagem	5	300	909	2,07%
Energia	4	3.519	544	1,65%
Ferroviário	2	80	290	0,83%
Higiene & Beleza	7	1.110	2.888	2,89%
Hotelaria	1	2	8	0,41%
Imobiliário	16	6.863	33.934	6,61%
Logística	5	6.245	63.250	2,07%
Máquinas e Equipamentos	7	470	2.980	2,89%
Material de construção	1	10	150	0,41%
Metalúrgico	6	931	226	2,48%
Mineração	6	431	652	2,48%
Móveis	2	62	200	0,83%
Naval	1	2	40	0,41%
Papel & Celulose	3	3.717	7.317	1,24%
Petróleo & Gás	1	6.000	500	0,41%
Plásticos e Borracha	6	768	792	2,48%
Químico	4	99	1.052	1,65%

Saúde & Ciências da Vida	13	927	4.380	5,37%
Serviços	10	30.656	2.573	4,13%
Siderúrgico	1	1.500	400	0,41%
Têxtil	3	90	360	1,24%
TIC	5	7.503	5.883	2,07%
Tubos e Conexões	3	219	27	1,24%
Turismo	7	807	1.724	2,89%
Vidros	1	145	180	0,41%
<b>Total</b>	<b>242</b>	<b>109.348</b>	<b>186.335</b>	<b>100%</b>

Distribuição da carteira de projetos por setor econômico



Assim como observado na distribuição da carteira por origem de capital, nota-se que os setores econômicos atendidos pela equipe da InvestSP são bastante diversos. Destacam-se os projetos dos setores Alimentos & Bebidas, Economia Verde e Automotivo, respectivamente com 46, 30 e 15 projetos.

### 3.2 Projetos de investimento anunciados

Os projetos atendidos pela InvestSP são considerados anunciados quando tomam a decisão de tornar seu empreendimento público. Esse é o momento em que são oferecidos os serviços da Gerência de Comunicação da Agência para divulgação do empreendimento. Esse assunto será mais bem explorado no capítulo 4.5 deste relatório.

Em 2021, foram anunciados 26 novos empreendimentos com o apoio da InvestSP. Eles totalizaram um volume de aporte superior a R\$14 bilhões e geração de mais de 25 mil empregos diretos e indiretos.

Projetos de Investimento Anunciados em 2021<sup>3</sup>

Empresa	Investimentos (MM R\$)	Empregos	Município	Setor	Capital de Origem
R2 Soluções em Radiofarmácia	*	15	Mogi das Cruzes	Saúde & Ciências da Vida	Brasil
White Martins	*	*	Vinhedo	Gases Industriais	Estados Unidos
Seara	60	60	Jaguariúna	Alimentos e Bebidas	Brasil
Francfort Trade	20	50	Parapuã	Agronegócio	Brasil
Newrest	*	*	Guarulhos	Alimentos e Bebidas	França
Schuelke	30	*	Taquaritinga	Saúde & Ciências da Vida	Alemanha
Equinix	334	*	Barueri	TIC	Estados Unidos
Acqualinda Parque Aquático & Termas Resort	500	1000	Andradina	Turismo	Brasil
Instituto de Estudos Pesquisas e Inovação - São Paulo	0,6	*	nd	TIC	Brasil
Pet Society (CEQ Especialidades Químicas)	35	200	Guarulhos	Higiene & Beleza	Brasil
Green Yellow	9	*	Riolândia	Energia Renovável	França

<sup>3</sup> Em alguns dos projetos anunciados, o valor de investimento e a geração de empregos diretos constam como não disponíveis e/ou não autorizados devido à solicitação de sigilo pelos empreendedores, na divulgação dos valores, com base no acordo de confidencialidade assinado entre a Agência e as empresas.

Green Yellow	8	*	Coroados	Energia Renovável	França
Green Yellow	12	*	Presidente Epitácio	Energia Renovável	França
Mercado Livre	4000	5000	Cajamar	Comércio	Argentina
Oben Holding Group	602	*	nd	Plásticos e Borracha	Peru
Fitesa	280	28	Cosmópolis	Saúde & Ciências da Vida	Brasil
Logum	*	*	São Caetano do Sul	Logística	Brasil
Greiner Bio -One	86	*	Santa Bárbara d'Oeste	Logística	Áustria
Masterfoods Brasil Alimentos Ltda	50	*	Mogi Mirim	Alimentos e Bebidas	Estados Unidos
Infinity - 3T Brasil	*	*	São Paulo	Comércio	Brasil
Kavak	2500	16000	Barueri	Automotivo	México
BTP - Brasil Terminal Portuário	1,5	*	Santos	Logística	Luxemburgo
Agrimex	917	600	Itapetininga	Agronegócio	Brasil
Latas Ind. Emb. de Alum. do Brasil	*	62	Jacareí	Embalagem	Luxemburgo
Estrella de Galicia	2000	400	Araraquara	Alimentos e Bebidas	Espanha
Zimba	50	*	Araçariguama	Imobiliário	Brasil
26	14.878,89	25.065			

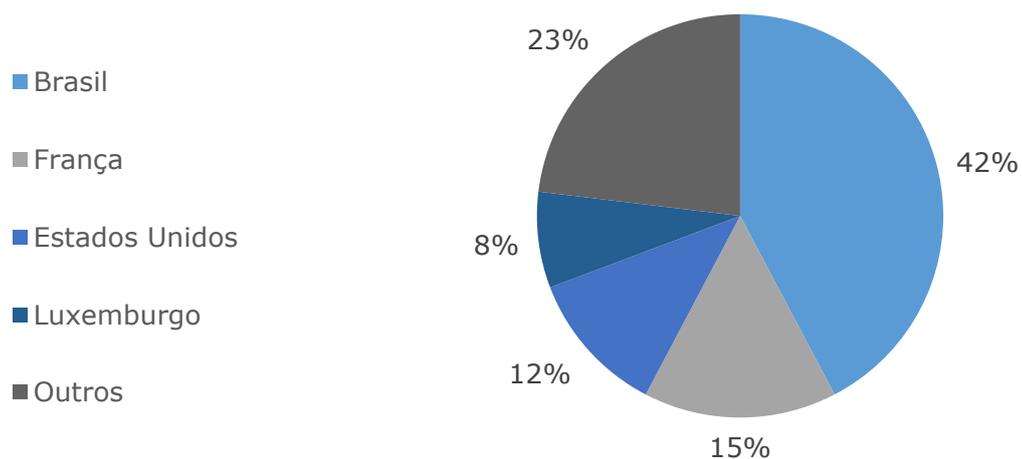
### 3.2.1 Projetos de investimento anunciados em 2021 por origem de capital

Os projetos anunciados no estado de São Paulo em 2021 foram impactados pela pandemia do Covid-19 num cenário de recessão econômica global. Dentre os 26 projetos anunciados em 2021, 15 foram de investidores estrangeiros, correspondendo a 57% do número absoluto de projetos de investimentos anunciados. Houve destaque para investimentos de empresas de origem em países como Estados Unidos, com 3 projetos anunciados e França com 4 projetos anunciados. A perspectiva para o fluxo de investimentos estrangeiros no estado de São Paulo em 2021 segue em alta diante da expectativa de consolidação da retomada econômica.

Origem de capital dos Projetos de Investimento anunciados em 2021<sup>4</sup>

País de origem	Nº de Anúncios	Investimento (MM R\$)	Empregos Diretos e Indiretos
Alemanha	1	nd	nd
Argentina	1	nd	nd
Áustria	1	nd	nd
Brasil	11	1.862,60	1.953
Espanha	1	nd	nd
Estados Unidos	3	383,56	nd
França	4	29,00	nd
Luxemburgo	2	1,50	62
México	1	nd	nd
Peru	1	nd	nd
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>14.879</b>	<b>25.065</b>

Origem de capital dos Projetos de Investimento anunciados em 2021



<sup>4</sup> Os países sinalizados com "\*" abrangem projetos cujos valores do investimento e geração de empregos diretos e indiretos não estão disponíveis e/ou não autorizados.

### 3.2.2 Projetos de investimento anunciados em 2021 por setor econômico

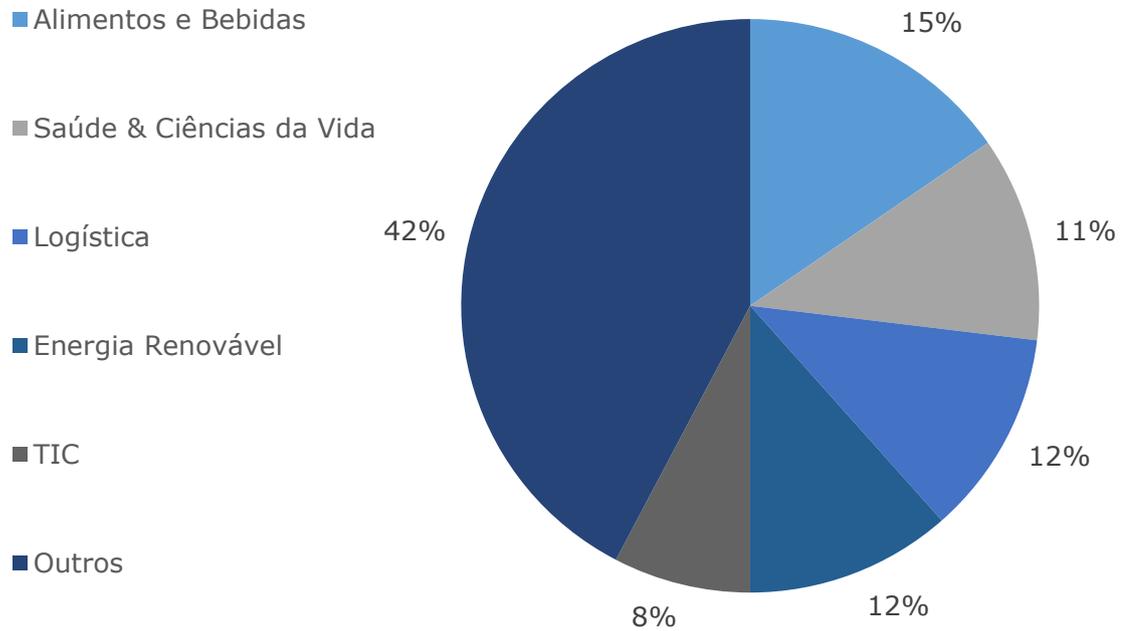
Os setores de Alimentos & Bebidas liderou o ranking de investimentos anunciados em 2021, com 4 projetos anunciados. Em seguida, os setores Energia Renovável, Logística, Saúde & Ciências da Vida com 3 projetos anunciados cada. Este resultado sinaliza a orientação positiva do estado de São Paulo como atrativo para projetos ligado ao ESG.

Tabela 2 - Setor econômico dos Projetos de Investimento anunciados em 2021<sup>5</sup>

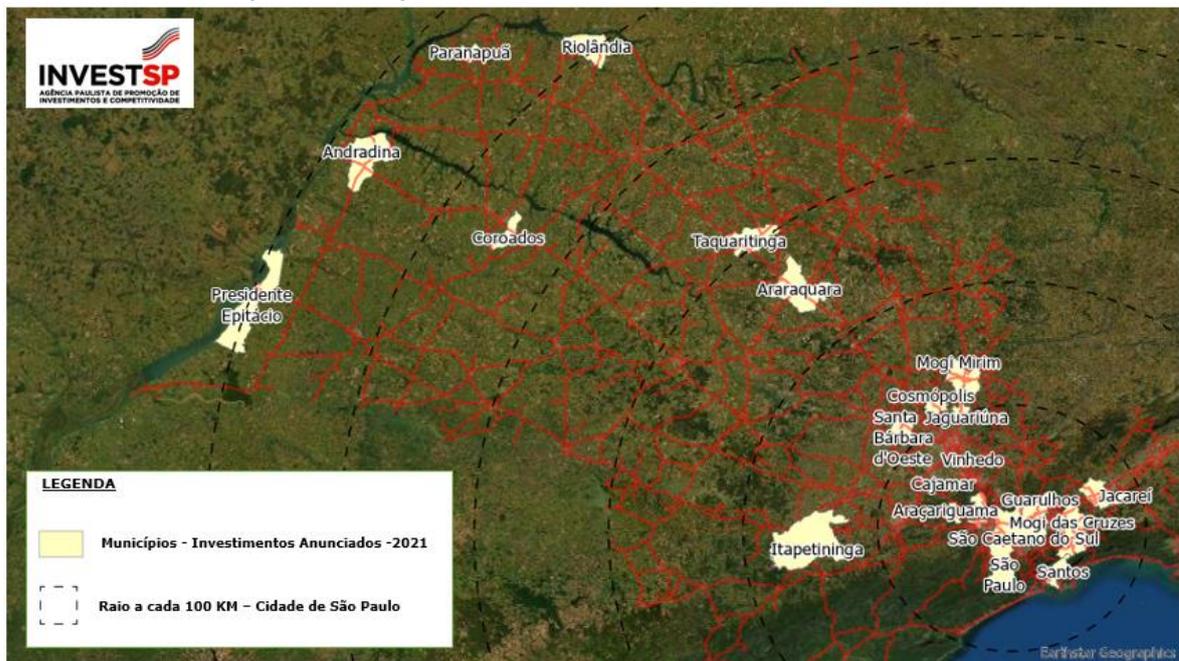
Setor	Nº de Anúncios	Investimento (MM R\$)	Empregos
Agronegócio	2	937	650
Alimentos e Bebidas *	4	nd	nd
Automotivo	1	2500	16000
Comércio *	2	nd	nd
Embalagem *	1	nd	62
Energia Renovável *	3	29	nd
Gases Industriais	1	nd	nd
Higiene & Beleza	1	35	200
Imobiliário *	1	50	nd
Logística *	3	nd	nd
Plásticos e Borracha *	1	602	nd
Saúde & Ciências da Vida *	3	nd	nd
TIC *	2	334	nd
Turismo	1	500	1000
Total	26	14.879	25.065

<sup>5</sup> Os setores sinalizados com "\*" abrangem projetos cujos valores do investimento e geração de empregos diretos e indiretos não estão disponíveis e/ou não autorizados.

### Setor econômico dos Projetos de Investimento anunciados em 2021



### Distribuição dos Projetos Anunciados em 2021 no Território Paulista



### 3.3 Projetos em operação em 2021

O resultado efetivo das atividades da Agência se traduz quando as empresas apoiadas atingem a fase operacional, contribuindo para dinamizar a economia paulista por intermédio de empregos gerados, incremento da arrecadação e relacionamento com fornecedores locais.

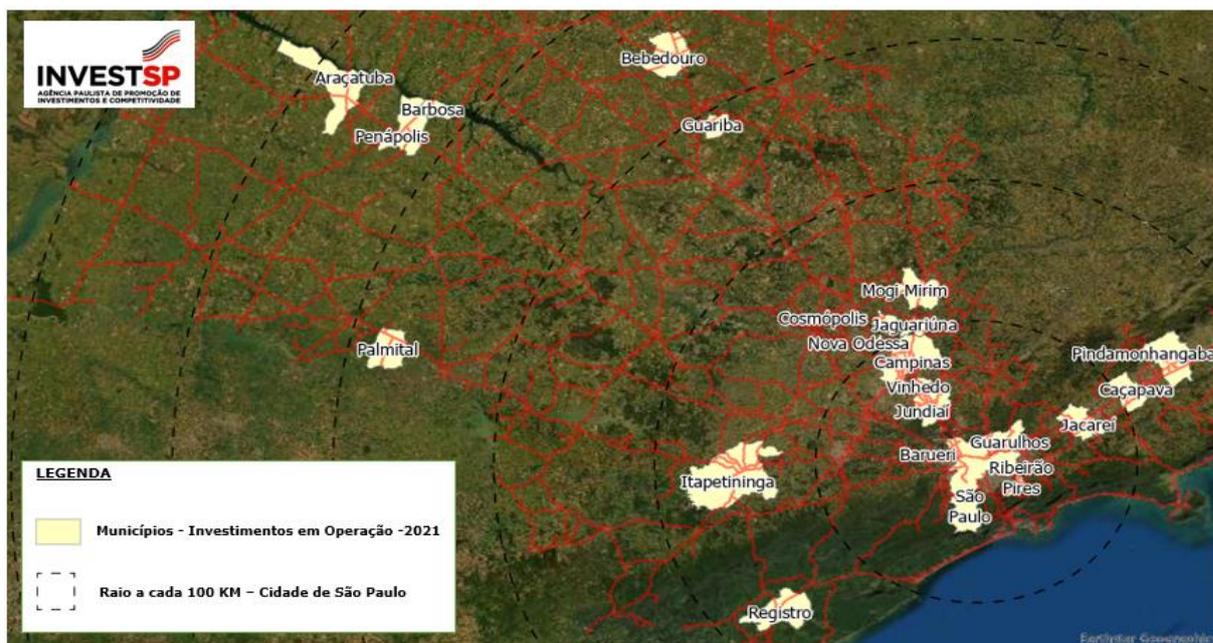
As empresas abaixo relacionadas transcorreram por todo o ciclo de projeto - Negociação, Implantação e Aftercare – e contaram com o apoio da equipe de projetos para a concretização do investimento e início das operações no ano de 2021.

#### Projetos em operação 2021

Instituição	ORIGEM DO CAPITAL	SETOR ECONÔMICO	Valor do Investimento (MM R\$)	Empregos	Município
Cargill	Estados Unidos	Agronegócio	55	nd	Bebedouro
Destilaria Santo Antonio	Brasil	Energia	6	100	Palmital
Green Yellow	França	Energia Renovável	20	nd	Penápolis
Green Yellow	França	Energia Renovável	20	nd	Barbosa
Heineken	Países Baixos	Alimentos e Bebidas	550	nd	Jacareí
Infinity - 3T Brasil	Brasil	Comércio	nd	nd	São Paulo
Kavak	México	Automotivo	2.500	16000	Barueri
Nestlé	Suíça	Alimentos e Bebidas	264	nd	Caçapava
Nestlé	Suíça	Alimentos e Bebidas	735	nd	Araçatuba
Newrest	França	Alimentos e Bebidas	nd	nd	Guarulhos
Novelis do Brasil	Índia	Metalúrgico	650	50	Pindamonhangaba
Omron	Japão	Saúde & Ciências da Vida	60	nd	Jundiaí
Pet Society (CEQ Especialidades Químicas)	Brasil	Higiene & Beleza	35	200	Guarulhos
Praxair : White Martins	Estados Unidos	Gases Industriais	nd	nd	Vinhedo
Sabis Educational Systems	Líbano	Serviços	114	nd	Campinas
Stihl	Alemanha	Logística	14	nd	Jundiaí
Seara	Brasil	Alimentos e Bebidas	60	nd	Jaguariuna

Ardagh Group : Latas Ind. Emb. de Alum. do Bra- sil	Luxem- burgo	Embalagem	nd	nd	Jacareí
Agrimex	Brasil	Agronegócio	90	nd	Itapetininga
GEO Energética	Brasil	Economia Verde	153	20	Guariba
Grupo Boticário : Calamo - Distr. Prod. Be- leza:Grupo Boti- cário	Brasil	Higiene & Be- leza	nd	nd	Registro
IBS	Áustria	Máquinas e Equipamentos	10	20	Nova Odessa
CBC - Cia. Brasi- leira de Cartu- chos	Brasil	Aeroespacial & Defesa	39	nd	Ribeirão Pires
Chromaliquido	Brasil	Têxtil	nd	20	São Paulo
Fitesa	Brasil	Saúde & Ci- ências da Vida	280	28	Cosmópolis
Mars Brasil (Hol- ding) : Masterfo- ods Brasil Ali- mentos	Estados Unidos	Alimentos e Bebidas	50	nd	Mogi Mirim
<b>Total</b>	<b>26</b>		<b>6.419</b>	<b>18.097</b>	

## 1 Distribuição dos Projetos em operação em 2021 no território paulista



## 4 DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

A Diretoria de Administração e Finanças tem a atribuição de planejar, organizar, dirigir, coordenar e controlar atividades, projetos administrativos e financeiros relacionados a recursos humanos, suprimentos, logística, contratos de prestação de serviços, patrimônio, engenharia, orçamento, finanças, contabilidade, racionalização administrativa e documentação.

As atividades descritas a seguir contam com a participação das áreas administrativa, jurídica, técnicas e da própria diretoria executiva.

### 4.1 Contrato de Gestão

O Contrato de Gestão nº 12/2019, firmado com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, completou o segundo ano de atividades em 25 de agosto de 2021. Após o encerramento desse segundo ano de contrato (26 de agosto de 2020 a 25 de agosto de 2021) foram apurados os resultados efetivamente alcançados e comparados com as metas e indicadores propostos.

#### 4.1.1 Resultados Esperados do Ano I do Contrato de Gestão nº 12/2019

Objetivos vigentes entre 26 de agosto de 2020 a 25 de agosto de 2021  
(Ano II do Contrato de Gestão nº 12/2019)

Objetivos	Indicador	Meta	Resultado	Execução %
<b>Objetivo 1: Atrair novos investimentos, nacionais ou estrangeiros, bem como reter e estimular a expansão de empresas instaladas no Estado de São Paulo</b>	Número de investimentos anunciados	<b>40</b>	<b>29</b>	<b>116,44%</b>
	Valor dos investimentos anunciados	<b>R\$12,00</b>	<b>R\$12,58</b>	
	Número de empregos diretos anunciados	<b>35.000</b>	<b>77.392</b>	
<b>Objetivo 2: Prospectar, no Brasil e no exterior, oportunidades de investimentos para o Estado de São Paulo</b>	Número de Termos de Engajamento, ou documento similar, assinados com a contratada (novos projetos de investimentos)	<b>100</b>	<b>105</b>	<b>198,33%</b>
	Valor dos investimentos indicados nos Termos de Engajamento, ou documento similar, assinados com a contratada (em bilhões de reais)	<b>R\$25,00</b>	<b>R\$53,92</b>	

	Número de empregos diretos indicados nos Termos de Engajamento ou documento similar	<b>55.000</b>	<b>139.843</b>	
	Realizar eventos internacionais para sensibilizar investidores a conhecer o Estado de São Paulo, nosso ambiente de negócios e as oportunidades existentes (esse indicador está alinhado à promoção da imagem do Estado de São Paulo como destino de investimentos)	<b>2</b>	<b>6</b>	
	Eventos e ações organizados e realizados em parceria com a CONTRATANTE, relacionados aos objetivos do contrato	<b>36</b>	<b>42</b>	
<b>Objetivo 3: Auxiliar os municípios paulistas no atendimento ao investidor e no desenvolvimento do ambiente de negócios, em especial nas regiões menos favorecidas e aquelas mais distantes da Capital</b>	Ações de capacitação in loco de agentes municipais para promoção de investimentos e novos negócios, a serem realizadas nos municípios das seguintes regiões administrativas do Estado de São Paulo (regiões que historicamente, últimos 10 anos, têm recebido menos investimentos no Estado de SP e que apresentam maior número de municípios de IPRS 3, 4 e 5): Ribeirão Preto, Central, Bauru, Marília, Franca, Barretos, São José do Rio Preto, Araçatuba, Presidente Prudente e Registro.	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>100%</b>
<b>Objetivo 4: Promover a imagem do Estado de São Paulo como destino de investimentos no Brasil e no exterior</b>	Número de visitas ao site da contratada	<b>300.000</b>	<b>491.897</b>	<b>143,06%</b>
	Número de exposição jornalística do conteúdo de interesse da contratada e do Estado de SP nos veículos de comunicação relevantes do Estado de SP, do país e do exterior.	<b>160</b>	<b>204</b>	
	Divulgação da contratada e do Estado de São Paulo e seus variados atributos de atração de investimento em meios digitais de comunicação.	<b>3.000</b>	<b>4.131</b>	
<b>Objetivo 5: Prestar apoio à exportação do produto paulista</b>	Número de atendimentos prestados (apoio às empresas paulistas) na exportação dos produtos paulistas - sensibilização (despertar o interesse de empresas para exportar)	<b>500</b>	<b>698</b>	<b>169,80%</b>
	Ampliar acesso a mercados internacionais por meio da capacitação de empresas para exportações - preparação (preparar efetivamente as empresas para exportar)	<b>150</b>	<b>400</b>	

<b>Objetivo 6: Promover investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação e gerar novos negócios de base tecnológica no Estado de São Paulo</b>	Construção da Estratégia Paulista de Atração de Investimento de PD&I	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>171,25%</b>
	Ações de promoção da imagem de SP como polo de PD&I	<b>10</b>	<b>30</b>	
	Termos de engajamento assinados com empresas nacionais/multinacionais de PD&I	<b>10</b>	<b>10</b>	
	Termos de Engajamento assinados com startups	<b>20</b>	<b>33</b>	
	Termos de Engajamento assinados com centros de PD&I	<b>5</b>	<b>6</b>	
<b>Objetivo 7: Buscar a excelência na Gestão e na Governança Corporativa</b>	Indicador do Resultado Orçamentário	<b>1</b>	<b>1,21</b>	<b>144,68%</b>
	Liquidez Geral / Endividamento	<b>1</b>	<b>2,40</b>	
	Rentabilidade do Patrimônio Líquido	<b>0</b>	<b>0,11</b>	
	Retorno econômico da contratada	<b>R\$418,00</b>	<b>R\$446,02</b>	

**EXECUÇÃO GLOBAL DO CONTRATO DE GESTÃO: 157,90%**

## **4.2 Área de Infraestrutura e Serviços**

A Área de Infraestrutura e Serviços tem como missão básica garantir o pleno funcionamento de toda a infraestrutura física e de serviços requeridas pela Investe São Paulo para o cumprimento de sua missão institucional.

As funções sob a responsabilidade da Gerência de Infraestrutura e Serviços são:

### **4.2.1 Compras e Licitações**

A área de Compras e Licitações presta apoio às demais gerências de negócios da Investe São Paulo. Baseado nos melhores princípios de transparência, boas práticas e governança, a Investe São Paulo busca otimizar seus recursos e promover qualidade nas suas aquisições de materiais, ativos e serviços, atendendo com agilidade e qualidade às áreas de negócios da entidade.

### **4.2.2 Tecnologia da Informação e Comunicação**

A Tecnologia da Informação (TI) compreende o conjunto de todas as atividades e soluções providas por recursos computacionais, telecomunicação e outras tecnologias que visam permitir a obtenção, o armazenamento, o acesso, o gerenciamento e o uso das informações e prover mobilidade.

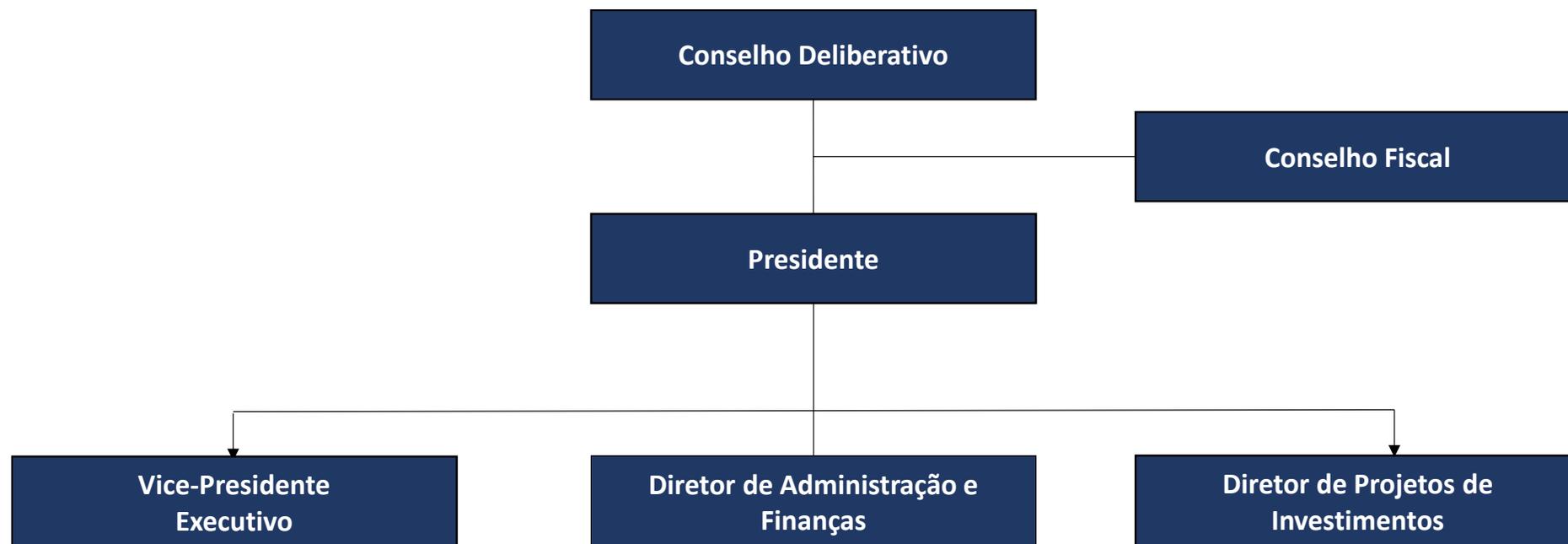
Sendo a informação um patrimônio, um bem que agrega valor e dá sentido às atividades que a utilizam, é necessário fazer uso de recursos de TI de maneira apropriada, utilizando ferramentas, sistemas ou outros meios que façam das informações um diferencial. Além disso, é importante buscar soluções que tragam resultados realmente relevantes, isto é, que permitam transformar as informações em algo com valor maior, sem deixar de considerar o aspecto do menor custo possível.

A equipe de TI da Investe São Paulo procura manter a infraestrutura necessária para o correto funcionamento dos recursos, fazendo o gerenciamento, manutenção e controle para garantir a performance e continuidade, sem impactar nos resultados das áreas fins da agência.

## **4.3 Recursos Humanos**

A área de recursos humanos atua com as estratégias de pessoal, relações de trabalho e com as funções de recrutamento, seleção, treinamento, planos de cargos e remuneração, avaliação de desempenho, incentivos e benefícios. A Investe SP mantém programas permanentes de treinamento e valorização de seu pessoal, além de promover oportunidades constantes para jovens profissionais através de seu programa de estágio. Em parceria com o CIEE, a ação abre oportunidades de 1º estágio a estudantes a partir do segundo ano do ensino superior. Também foram realizadas, durante o ano, diversas atividades de treinamento e integração com os funcionários da Investe São Paulo.

### 4.3.1 Organograma



#### **4.4 Orçamento e gestão**

A área de Orçamento e Gestão acompanha as ações referentes aos instrumentos legais, orçamentários e financeiros que envolvam a Investe São Paulo e seus parceiros financeiros, em especial o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação e demais contratos de prestação de serviços e consultorias realizados pela agência.

##### **4.4.1 Contabilidade, controle e prestação de contas financeiras**

A área de Contabilidade é responsável pelo controle e transparência das contas e do orçamento da Investe São Paulo. Entre as principais atividades realizadas pela equipe estão:

Gestão de contratos: atualização do arquivo físico com cópia dos contratos e verificação de todas as informações constantes nos diversos documentos.

Gestão de patrimônio: verificação, contabilização, organização e emplacamento de todos os ativos constantes do patrimônio da Agência.

Prestação de contas e orçamento:

- Acompanhamento sistemático do andamento do Contrato de Gestão, preparando a prestação de contas mensais do convênio com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, gerindo todas as notas fiscais de compras, despesas, viagens, folhas de pagamento, reembolsos, deslocamentos, entre outras.
- Preparação de relatórios de controle e balanços patrimoniais e respectivos demonstrativos junto a órgãos externos como Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, Secretaria da Fazenda, Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo da Investe SP, além dos poderes executivos e legislativos do Governo do Estado de São Paulo e do Conselho Fiscal da Investe São Paulo.
- Elaboração de relatório contábil-financeiro para ser entregue ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, conforme estabelecido no artigo 13, inciso II da lei 13.179/08, e acompanhamento da primeira fiscalização do Tribunal nas contas da Agência.
- Classificação das despesas das áreas da Investe São Paulo, em conformidade com o orçamento anual da entidade apresentado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo.

#### 4.4.2 Balanço Patrimonial

AGÊNCIA PAULISTA DE PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS E COMPETITIVIDADE					
INVEST SÃO PAULO					
CNPJ: 10.662.944/0001-88					
Balanço Patrimonial dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em Reais)					
ATIVO	2021	2020	PASSIVO	2021	2020
<b>Circulante</b>	<b>23.274.811</b>	<b>20.543.059</b>	<b>Circulante</b>	<b>7.099.156</b>	<b>4.491.738</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>15.107.086</b>	<b>19.311.171</b>	Fornecedores	1.664.904	391.565
Caixa e Bancos	1.514.781	424.408	Obrigações Fiscais	552.962	497.257
Aplicações Financeiras	13.592.304	18.886.764	Obrigações Trabalhistas e Sociais	3.086.689	3.381.956
<b>Outros Créditos</b>	<b>7.955.483</b>	<b>1.077.798</b>			
Patrocínios a Receber	2.481.737	-			
Secretaria de Turismo	468.750	-			
Secretaria da Cultura e Economia Criativa	3.057.000	-			
Sebrae-SP	384.509	-			
Adiantamento de 13º Salário	8.507	-			
Adiantamento de Despesas	15.491	12.307			
Adiantamento de Férias	39.489	36.131			
Valores a Receber	1.500.000	1.029.361	<b>Outras Obrigações</b>	<b>1.794.600</b>	<b>220.961</b>
<b>Despesas do Exercício Seguinte</b>	<b>212.243</b>	<b>154.089</b>	Subvenção Governamental a Apropriar	1.794.600	220.950
			Adiantamento	-	11
<b>Não-Circulante</b>	<b>2.700.031</b>	<b>398.039</b>			
<b>Investimentos</b>	<b>2.254.590</b>	<b>-</b>			
Escritório China	219.852	-			
Escritório Dubai	669.298	-			
Escritório Alemanha	1.101.971	-			
Escritório Nova Iorque	263.469	-			
<b>Imobilizado</b>	<b>445.441</b>	<b>398.039</b>	<b>Patrimônio Social</b>	<b>18.875.686</b>	<b>16.449.359</b>
Móveis e Utensílios	597.615	496.713	Patrimônio Social	962.960	962.960
Máquinas e Equipamentos	177.225	151.880	Reserva de Subvenção	3.913.630	2.696.781
Equipamentos de Informática	420.234	565.847	Ajuste de Exercícios Anteriores	240.000	(8.858)
(-) Depreciação Acumulada	(725.119)	(791.888)	Resultados Acumulados	13.678.768	7.206.107
(-) Impairment	(24.513)	(24.513)	Superávit do Exercício	80.329	5.592.370
<b>Total do Ativo</b>	<b>25.974.842</b>	<b>20.941.098</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>25.974.842</b>	<b>20.941.098</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

#### 4.4.3 Demonstrativo de Resultado do Exercício

AGÊNCIA PAULISTA DE PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS E COMPETITIVIDADE		
INVEST SÃO PAULO		
CNPJ: 10.662.944/0001-88		
Demonstração de Resultado do Exercício dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em Reais)		
	2021	2020
<b>RECEITA DE SUBVENÇÃO</b>	<b>29.872.120</b>	<b>26.166.720</b>
<b>OUTRAS RECEITAS</b>	<b>21.520.596</b>	<b>10.693.363</b>
<b>RECEITA LIQUIDA</b>	<b>51.392.716</b>	<b>36.860.083</b>
<b>DESPESAS</b>	<b>(53.476.012)</b>	<b>(31.698.045)</b>
Pessoal	-26.465.548	(24.835.394)
Administrativas	-26.437.471	(6.592.720)
Tributárias	-539.765	(221.632)
Financeiras	-33.229	(48.299)
<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>	<b>601.148</b>	<b>142.758</b>
Receitas Financeiras	601.148	142.758
<b>RECUPERAÇÃO DE DESPESAS</b>	<b>1.562.477</b>	<b>287.575</b>
Recuperação de Despesas	1.562.477	287.575
<b>SUPERAVIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>80.329</b>	<b>5.592.370</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrativos financeiros não auditados passíveis de ajuste.

#### 4.5 Gerência de Comunicação e Marketing (GCOM)

A Gerência de Comunicação e Marketing (GCOM) é responsável por tornar públicas as principais ações da InvestSP. Realiza seu trabalho, primordialmente, por meio de canais próprios e perfis institucionais em redes de comunicação e assessoria de imprensa, tendo como atribuições principais:

- Divulgar as atividades da agência para o público externo;
- Zelar pela imagem e reputação da empresa;
- Levar a conhecimento do público fatos e informações relevantes;
- Promover o estado de São Paulo e sua economia como polo de atração de investimentos por meio de ações de comunicação e marketing; e
- Elaborar e disponibilizar itens do mix de comunicação.

Parte importante das atividades da GCOM é realizada através do trabalho de relacionamento com a imprensa. Os integrantes da gerência divulgam as ações das outras áreas da agência nos meios de comunicação, fazendo com que o trabalho da InvestSP seja conhecido por seus potenciais clientes e pelo público em geral.

As principais ações de divulgação realizadas pela gerência são de baixo ou nenhum custo. O website, canal próprio de comunicação, é a ferramenta de comunicação mais importante da agência, cujo conteúdo é gerido pela GCOM e depende de informações fornecidas por outras áreas da empresa. Além disso, os perfis institucionais da InvestSP nas redes sociais (Facebook, LinkedIn, Twitter, YouTube e Instagram) são outra forma de aumentar a visibilidade e interação dos cidadãos com a agência.

A estratégia de atuação nas redes sociais é mostrar o panorama econômico nacional, destacando a importância do ambiente de negócios do estado de São Paulo. O objetivo principal é promover a imagem de São Paulo como o mais importante centro de negócios do Brasil, deixando a mensagem de que as empresas que desejam progredir devem aproveitar as oportunidades de negócios proporcionadas pelo mercado paulista.

A gerência de comunicação presta serviços a todas as áreas da InvestSP, produzindo materiais de comunicação interna para a gerência administrativa, materiais de marketing digital para a gerência institucional ou apresentação corporativas para a presidência, por exemplo.

Dentre as diversas atividades realizadas pela GCOM destaca-se também o monitoramento dos meios de comunicação por meio da busca de notícias nos mais relevantes portais, jornais e websites nacionais e regionais. Diariamente é disponibilizado um compêndio com as notícias mais importantes relacionadas ao tema de atração de investimentos. O material é utilizado pela GGPI e pela GDNRI como forma de pesquisa de marketing, possibilitando o acesso a novos clientes potenciais para a empresa.

Segue uma lista não exaustiva de algumas das atividades realizadas pela área:

- Marca e design: todas as peças gráficas utilizadas em ações da InvestSP são criadas e gerenciadas pela equipe;
- Portal da InvestSP: gerenciamento do conteúdo da plataforma e atualização diária de notícias.

- Relacionamento com a imprensa: geração de pautas positivas na mídia que ajudam a promover os serviços da InvestSP e fortalecer a imagem do estado de São Paulo como destino de investimentos;
- Assessoria de imprensa para anúncios de investimentos: além dos serviços oferecidos pela GGPI aos projetos atendidos pela InvestSP, a GCOM atua também na assistência ao investidor por meio do apoio na divulgação de empreendimentos à imprensa;
- Informações estratégicas: relacionamento com as equipes do governo para fornecer informações sobre os projetos da agência e outros assuntos de alto impacto;
- Eventos: apoio no planejamento e execução. Divulgação das ações externas realizadas pela agência, principalmente por meio do contato com a imprensa, e-mail marketing e redes sociais;
- Atendimento ao público: contato com o público geral através de: e-mails institucionais da agência; canal Fale Conosco, dentro do portal e mídias sociais.
- E-mail marketing: envio de convites para listas de diversas áreas da Agência;
- Jornalismo: cobertura com texto e imagem da participação ativa dos executivos da Investe São Paulo em eventos.

#### **4.5.1 Eventos**

A realização de eventos é uma maneira eficaz da InvestSP levar informações e conhecimento a públicos específicos de seu interesse. O ano de 2021 marca o retorno dos eventos com público, graças ao avanço da vacinação contra o COVID19. A equipe da gerência de comunicação foi parte importante da participação da InvestSP em eventos de alta relevância como a EXPO DUBAI 2020, Missão EXPO Dubai e Missão Nova York.

A volta da realização dos eventos presenciais não resultou no fim da promoção de eventos on-line. Os webinars e encontros virtuais, na verdade, se estabeleceram como uma forma eficaz e econômica de levar informações ao público. Eles se tornaram mais frequentes, abrangendo os mais variados temas de atuação da agência.

Abaixo, segue a lista de eventos promovidos pela InvestSP com suporte da GCOM.

##### **4.5.1.1 Ciclo de palestras para os gestores municipais**

O ciclo de palestras on-line é uma iniciativa da Gerência de Desenvolvimento de Negócios e Relações Institucionais. Promovido com o objetivo de levar informações de qualidade em temas de impacto para as gestões municipais. A CGOM prestou suporte a realização dos eventos, preparando os materiais de comunicação necessários para a divulgação e atração de público.

##### **4.5.1.2 Promoção da Concessão de Aeroportos Regionais de SP**

A InvestSP fez um trabalho conjunto com a Secretaria de Transportes e Logística para promover a concessão dos aeroportos regionais de São Paulo. A InvestSP realizou o evento on-line com empresários e investidores mostrando as oportunidades de negócios geradas

pela concessão à iniciativa privada dos 22 aeroportos regionais. A GCOM contribuiu com a ação, preparando materiais de comunicação necessários para o sucesso do evento.

#### **4.5.1.3 Construindo um Futuro Smart: São Paulo e Chongqing juntas nessa jornada**

Na busca por um estreitamento de relações com a China e por soluções conjuntas para a implementação de políticas que favoreçam o desenvolvimento de cidades inteligentes, a InvestSP realizou o evento "Construindo um Futuro Smart: São Paulo e Chongqing juntas nessa jornada". A GCOM preparou os materiais necessários para a divulgação e atração de público para o evento.

#### **4.5.1.4 Dia da Terra – Earthday**

Ao longo da semana do dia 22 de abril, o governo do estado de São Paulo realizou diversos encontros para debater a importância da implementação de ações de preservação ambiental. A InvestSP integrou o grupo que promoveu o diálogo entre governo e iniciativa privada. A gerência de comunicação participou da organização do evento, auxiliando na sua formatação e fornecendo os materiais necessários para a divulgação do encontro.

#### **4.5.1.5 Webinars Escritórios Internacionais**

Com o intuito de divulgar os serviços prestados pelos escritórios internacionais da InvestSP, a GDRNI promoveu uma série de 3 encontros com os diretores dos escritórios internacionais e empresários que participaram de programas de capacitação para exportação. A comunicação deu o suporte necessário para a realização dos webinars, fazendo com que sua realização chegasse ao conhecimento do público.

#### **4.5.1.6 ESG – Oportunidades de Investimentos e Desafios**

Realizado em parceria com a Secretaria de Relações Internacionais o evento teve como objetivo mostrar a empresários do Reino Unido as principais ações do governo paulista para a mitigação do impacto das atividades humanas no clima, mostrando as oportunidades de investimentos na área de ESG no estado de SP. A GCOM contribuiu preparando os materiais de comunicação necessários para a realização do encontro.

#### **4.5.1.7 Exporta SP**

O Exporta SP é o Programa Paulista de Capacitação para Exportações. Uma iniciativa da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, executada pela InvestSP. O Exporta SP capacita micro, pequenas, médias empresas e startups para a exportação. A gerência de comunicação trabalha em conjunto com a equipe executora do programa, fornecendo diversos materiais de composto de comunicação para estabelecer a relação com os empresários interessados em fazer parte do projeto e dos que participam da capacitação.

#### **4.5.1.8 Lançamento do guia de Investimento na China**

O escritório da InvestSP em Xangai, em conjunto com a consultoria BDCo, lançou um guia para auxiliar as empresas paulistas interessadas em fazer negócios na China. Para divulgar a disponibilidade do material, foi realizado um evento de lançamento, que contou com o suporte da equipe de comunicação.

#### **4.5.1.9 Investimentos no Pontal do Paranapanema - Os serviços de apoio da InvestSP aos municípios**

Para divulgar os serviços prestados pela InvestSP às empresas da região do Pontal do Paranapanema, realizou-se o evento “Investimentos no Pontal do Paranapanema – Os serviços de apoio da InvestSP aos municípios” em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Regional. Para que o evento tivesse o maior número possível de participantes, a GCOM realizou a divulgação do evento junto ao público da região do pontal.

#### **4.5.1.10 Missão Expo Dubai**

As Exposições Universais, conhecidas comumente com EXPO, são os maiores eventos realizados pela humanidade. A primeira edição da EXPO aconteceu em 1851 na cidade de Londres. O conceito do evento de educar o público, promover negócios e exibir novas ideias e produtos formatou o que entendemos por convenções e congressos internacionais.

Dubai foi escolhida em 2013 para sediar a EXPO 2020. Devido a pandemia, o evento foi postergado e seu início aconteceu em 2021. O Estado de São Paulo foi destaque no Pavilhão Brasil da exposição entre os dias 24 e 31 de outubro, promovendo a São Paulo Expo Week. Durante esses dias, o governo paulista promoveu ações mostrando ao mundo o que São Paulo tem de melhor.

A investSP teve papel importante na execução da São Paulo Expo Week. Trabalhou em conjunto com nove secretarias do governo para estruturar e realizar a ação. A GCOM esteve envolvida em ações importantes para a concretização do projeto. Foi uma das responsáveis pela busca de uma operadora capaz de promover a SP Expo Week em Dubai. Outro papel de destaque, foi na arrecadação de patrocínio e busca por parceiros privados para a realização do evento.

Concomitantemente a realização da São Paulo Expo Week, a InvestSP promoveu a Missão Empresarial Expo Dubai, cujo objetivo foi promover negócios entre empresas estabelecidas no Estado de São Paulo e empresas do mundo todo, além de atrair investimentos estrangeiros para o estado.

A equipe teve grande envolvimento para a realização da missão. Preparou todos os materiais visuais utilizados ao longo das diversas etapas de execução da missão. Participou do esforço de captação de recursos junto à iniciativa privada para viabilização do projeto. A gerente da área participou da missão, acompanhando os jornalistas que foram convidados para cobrir os eventos realizados nos Emirados Árabes Unidos

#### **4.5.1.11 Missão Nova York**

No início do mês de dezembro de 2021, a InvestSP inaugurou seu quarto escritório internacional, em Nova York. Para potencializar a ação, a agência promoveu uma missão empresarial para os Estados Unidos. Novamente, a equipe de comunicação teve um papel importante na realização do projeto. Foi responsável pela captação de recursos para a realização da missão. A gerente da área participou da ação, contribuindo, inclusive, com a estruturação física do novo escritório. A equipe no Brasil produziu todos os materiais de comunicação utilizados no diálogo com os participantes.

#### **4.5.1.12 PME - Cenários de Reconstrução**

O evento realizado em parceria com a Facesp, Sebrae e GreenRio, convidou a economista chefe de empreendedorismo e pequenos e médios negócios da OCDE para falar sobre as

lições aprendidas para a reconstrução das empresas após a pandemia. A GCOM produziu os materiais de comunicação que foram enviados aos participantes, assim como dos materiais de comunicação utilizados durante a realização dele.

#### **4.5.1.13 RetomaSP**

Para incentivar investimentos, prestar serviços e levar informações relevantes a todas as regiões do estado, o governo de São Paulo realizou o RetomaSP. Nas edições de Campinas, São José dos Campos, Sorocaba, São José do Rio Preto, Ribeirão Preto e Piracicaba a InvestSP organizou um dia de palestras com nomes de destaque na análise econômica nacional, secretários de estado e representantes de instituições de apoio ao empreendedor. Além de assistir as palestras os visitantes puderam conhecer os serviços de suporte ao empresário oferecidos gratuitamente por instituições públicas paulistas.

A InvestSP também atuou de forma marcante nas edições do evento da retomada econômica realizados em: São Bernardo do Campo, Presidente Prudente, São Carlos, Araçatuba, Franca, Bauru, Marília, Barretos, Baixada Santista, Itapeva e Vale do Ribeira.

A equipe fez o trabalho de divulgação do evento junto aos meios de comunicação dos locais nos quais foram realizados os eventos, com o objetivo de aumentar a adesão dos participantes.

#### **4.5.2 Anúncios de investimento**

Faz parte do fluxo de atendimento aos projetos de investimento o seu anúncio ao público, ou seja, tornar do conhecimento geral as principais informações sobre um novo investimento em determinado município. O anúncio à imprensa de um projeto de investimento atendido pela Gerência Geral de Projetos de Investimento é um serviço que a GCOM realiza de acordo com as necessidades de cada investidor. Dependendo do porte da empresa, a equipe pode fazer todo o trabalho de planejamento, execução e coleta de resultados. Ou, dependendo do que for mais adequado, trabalha em parceria com as equipes de comunicação contratadas pelo investidor. Há inclusive empresas que optam por oficializar a parceria com a agência para seus investimentos apenas nas mídias da Investe SP, sem buscar ativamente por públicos externos.

É ainda a GCOM que faz a interlocução entre as diversas instituições envolvidas em uma divulgação desse tipo, como prefeituras e entidades do Governo do Estado. Quando uma empresa decide fazer um evento para falar sobre seu investimento e convida um dos diretores da Agência para fazer parte da cerimônia, realizamos, além da cobertura, serviço de assessoria e cerimonial para o executivo.

Confira na próxima página a lista dos 24 investimentos anunciados que receberam serviços prestados pela GCOM e um resumo desse atendimento.

Serviços prestados pela GCOM nos investimentos anunciados em 2021

<b>Empresa</b>	<b>Setor</b>	<b>Data de Anúncio</b>	<b>Serviços prestados</b>
R2 Soluções em Radiofarmácia	Papel e Celulose	06/01/2021	<i>Release</i> elaborado pela GCOM. Envio da matéria ao trade. Publicação do texto no portal da InvestSP. Repercussão nas redes sociais da InvestSP.
White Martins	Gases Industriais	07/01/2021	<i>Release</i> elaborado em conjunto com a empresa. Envio da matéria para mídia. Publicação do texto no portal da InvestSP. Repercussão nas redes sociais da InvestSP.
Seara	Alimentos	14/02/2021	Inclusão de aspas no press release disparado pela empresa. Publicação do texto no portal da InvestSP. Repercussão nas redes sociais da InvestSP.
Francfort trade	Agronegócio	18/02/2021	<i>Release</i> elaborado pela GCOM. Envio da matéria aos meios de comunicação. Publicação do texto no portal da InvestSP. Repercussão nas redes sociais.
Newrest	Alimentos	24/02/2021	<i>Release</i> elaborado pela GCOM. Envio da matéria ao trade. Publicação do texto no portal da InvestSP. Repercussão nas redes sociais da InvestSP.
Schuelke	Saúde & Ciências da Vida	09/03/2021	<i>Release</i> elaborado em conjunto com a empresa. Envio da matéria para mídia. Publicação do texto no portal da InvestSP. Repercussão nas redes sociais da InvestSP.
Equinix	TIC	15/04/2021	<i>Release</i> elaborado em conjunto com a empresa. Envio da matéria para mídia. Publicação do texto no portal da InvestSP. Repercussão nas redes sociais da InvestSP.
Acqualinda Parque Aquático & Termas Resort	Entretenimento	19/04/2020	<i>Release</i> elaborado pela GCOM. Envio da matéria aos meios de comunicação. Publicação do texto no portal da InvestSP. Repercussão nas redes sociais.
Instituto de Estudos Pesquisas e Inovação	TIC	23/04/2021	<i>Release</i> elaborado pela GCOM. Envio da matéria aos meios de comunicação. Publicação do texto no portal da InvestSP. Repercussão nas redes sociais.
Pet Society	Embalagem	26/04/2021	<i>Release</i> elaborado pela GCOM. Envio da matéria aos meios de comunicação. Publicação do texto no portal da InvestSP. Repercussão nas redes sociais.

Green Yellow (3 projetos de investimento)	Energia Renovável	03/05/2021	<i>Release</i> elaborado em conjunto com a empresa. Envio da matéria para mídia. Publicação do texto no portal da InvestSP. Repercussão nas redes sociais da InvestSP.
Mercado Livre	TIC	17/05/2021	Inclusão de aspas no press release disparado pela empresa. Publicação do texto no portal da InvestSP. Repercussão nas redes sociais da InvestSP.
Oben Holding Group	Embalagens	22/06/2021	<i>Release</i> elaborado pela GCOM. Envio da matéria aos meios de comunicação. Publicação do texto no portal da InvestSP. Repercussão nas redes sociais.
Fitesa	Saúde & Ciências da Vida	15/07/2021	<i>Release</i> elaborado em conjunto com a empresa. Envio da matéria aos meios de comunicação. Publicação do texto no portal da InvestSP. Repercussão nas redes sociais da InvestSP.
Mercado Livre	TIC	17/05/2021	Inclusão de aspas no press release disparado pela empresa. Publicação do texto no portal da InvestSP. Repercussão nas redes sociais da InvestSP.
Logum	Logística	05/08/2021	Publicação do texto no portal da InvestSP. Repercussão nas redes sociais da InvestSP.
Greiner Bio -One	Saúde & Ciências da Vida	06/08/2021	<i>Release</i> elaborado em conjunto com a empresa. Envio da matéria aos meios de comunicação. Publicação do texto no portal da InvestSP. Repercussão nas redes sociais da InvestSP.
Masterfoods	Alimentos	17/08/2021	Inclusão de aspas no press release disparado pela empresa. Publicação do texto no portal da InvestSP. Repercussão nas redes sociais da InvestSP.
Infinity 3T	Entretenimento	14/09/2021	<i>Release</i> elaborado pela GCOM. Envio da matéria aos meios de comunicação. Publicação do texto no portal da InvestSP. Repercussão nas redes sociais.
Kavak	Automotivo	29/09/2021	Publicação do texto no portal da InvestSP. Repercussão nas redes sociais da InvestSP.
BTP	Logística	22/11/2021	<i>Release</i> elaborado pela GCOM. Envio da matéria aos meios de comunicação. Publicação do texto no portal da InvestSP. Repercussão nas redes sociais.

Ardagh	Embalagens	24/11/2021	<i>Release</i> elaborado pela GCOM. Envio da matéria aos meios de comunicação. Publicação do texto no portal da InvestSP. Repercussão nas redes sociais.
Estrella Galicia	Bebidas	25/11/2021	<i>Release</i> elaborado em conjunto com a empresa. Envio da matéria aos meios de comunicação. Publicação do texto no portal da InvestSP. Repercussão nas redes sociais da InvestSP.
Zimba Empreendimentos	Imobiliário	13/12/2021	<i>Release</i> elaborado pela GCOM. Envio da matéria aos meios de comunicação. Publicação do texto no portal da InvestSP. Repercussão nas redes sociais.

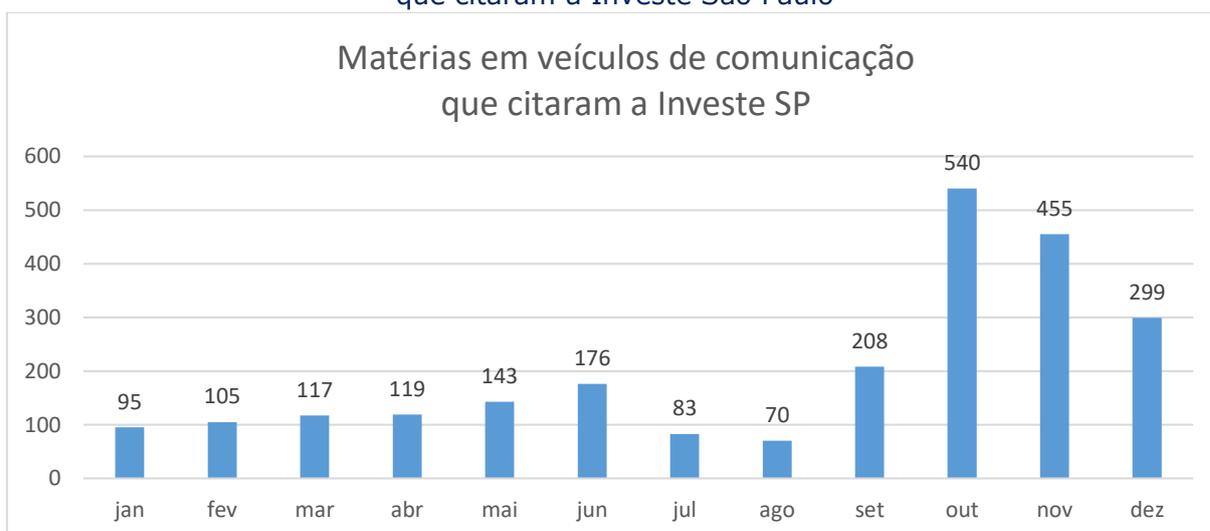
### 4.5.3 Atividades frequentes

A seguir, estatísticas sobre a atuação cotidiana da Gerência de Comunicação e Marketing da Investe São Paulo no ano de 2021.

#### 4.5.3.1 Resultado do esforço de assessoria de imprensa

O trabalho de relacionamento com a imprensa e a divulgação das atividades da Investe São Paulo na internet no período geraram 2.410 citações (que foram capturadas pela equipe) à Agência em mídia espontânea.

Exposição em mídia espontânea: Matérias em veículos de comunicação que citaram a Investe São Paulo



#### 4.5.3.2 Clipping

A exposição da InvestSP na mídia é verificada por meio de pesquisa nos principais jornais, sites, rádios e TVs. Diariamente, o Clipping da Investe São Paulo traz as matérias que citam a Agência e as principais notícias do dia sobre assuntos ligados à indústria, serviços, comércio, novas tecnologias e oportunidades de negócios. O clipping é também uma ferramenta de captação de novos projetos, sendo de extrema importância para a área de desenvolvimento de negócios.

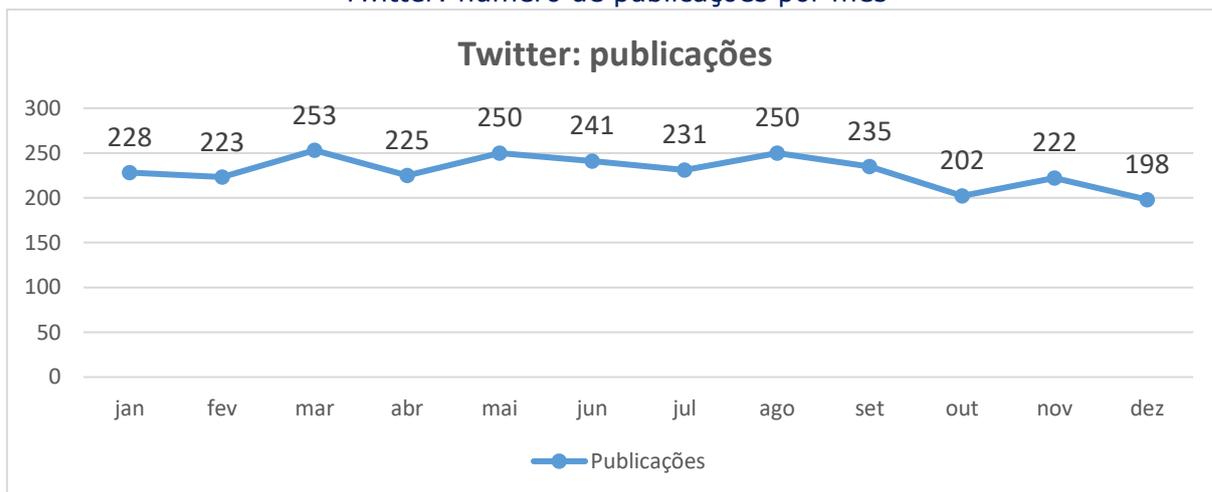
Ao todo, foram captadas 12.211 (número aferido por amostragem) matérias no ano de 2021.



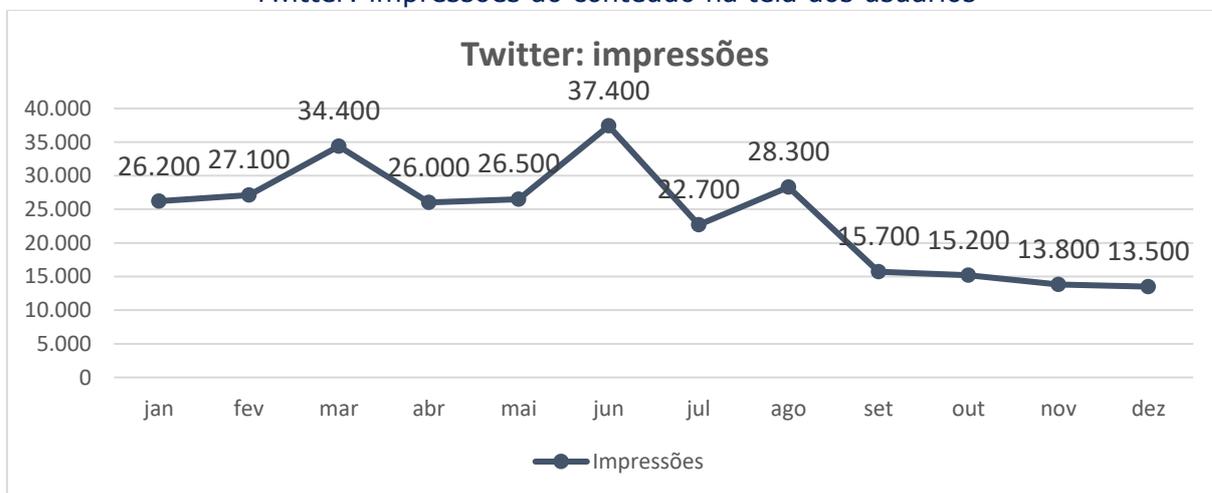
### 4.5.3.3 Twitter

O Twitter consolida-se como uma ferramenta de busca de informações on-line e de interação com o cidadão e, por isso, a Investe SP mantém sua presença nessa ferramenta. Foram 2.758 publicações no Twitter, que alcançaram 286.800 impressões e conquistaram 130 novos seguidores no período

Twitter: número de publicações por mês



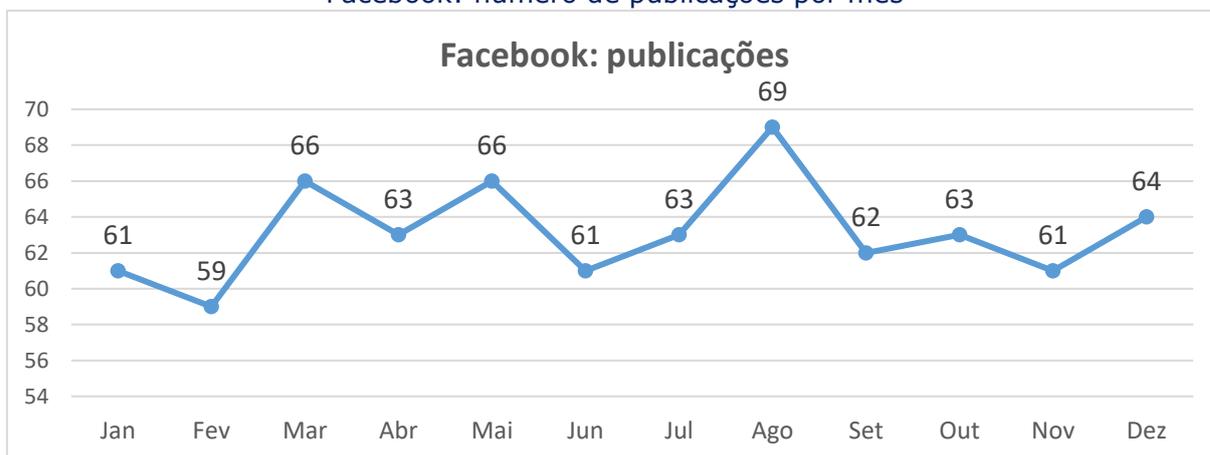
Twitter: impressões do conteúdo na tela dos usuários



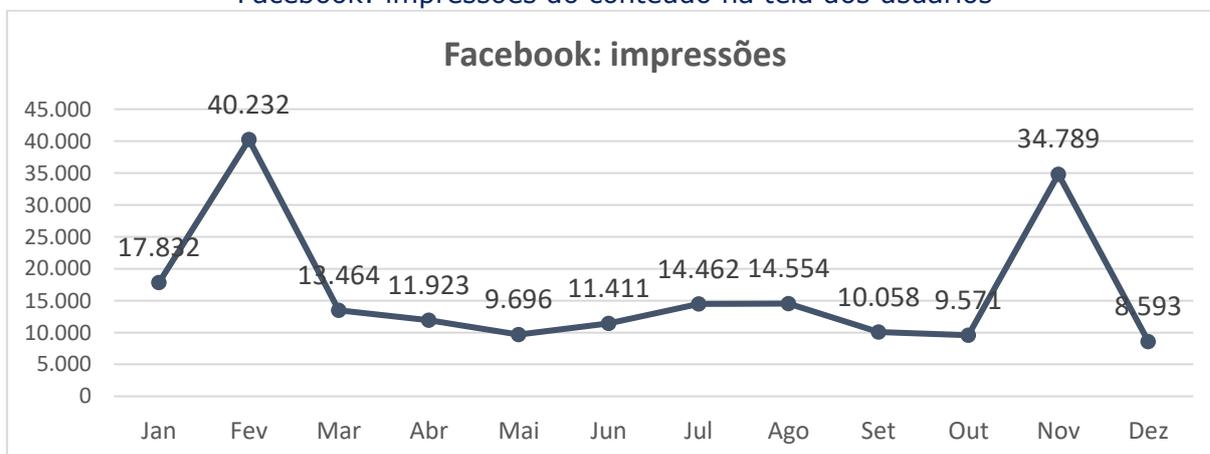
#### 4.5.3.4 Facebook

Com as 758 publicações realizadas no período, o perfil do Facebook da InvestSP alcançou um número total de 196.585 impressões. O que possibilitou a consolidação de relação com os 5.615 seguidores da página da empresa na rede social.

Facebook: número de publicações por mês



Facebook: impressões do conteúdo na tela dos usuários



#### 4.5.3.5 LinkedIn

Rede especializada em conteúdo profissional, o LinkedIn é a rede social que tem mais aderência ao conteúdo difundido pela Investe São Paulo. Com os 352 posts realizados no período, o perfil da InvestSP no LinkedIn atingiu 319.767 impressões, finalizando o período com 15.400 seguidores.

LinkedIn: número de publicações por mês



LinkedIn: impressões do conteúdo na tela dos usuários



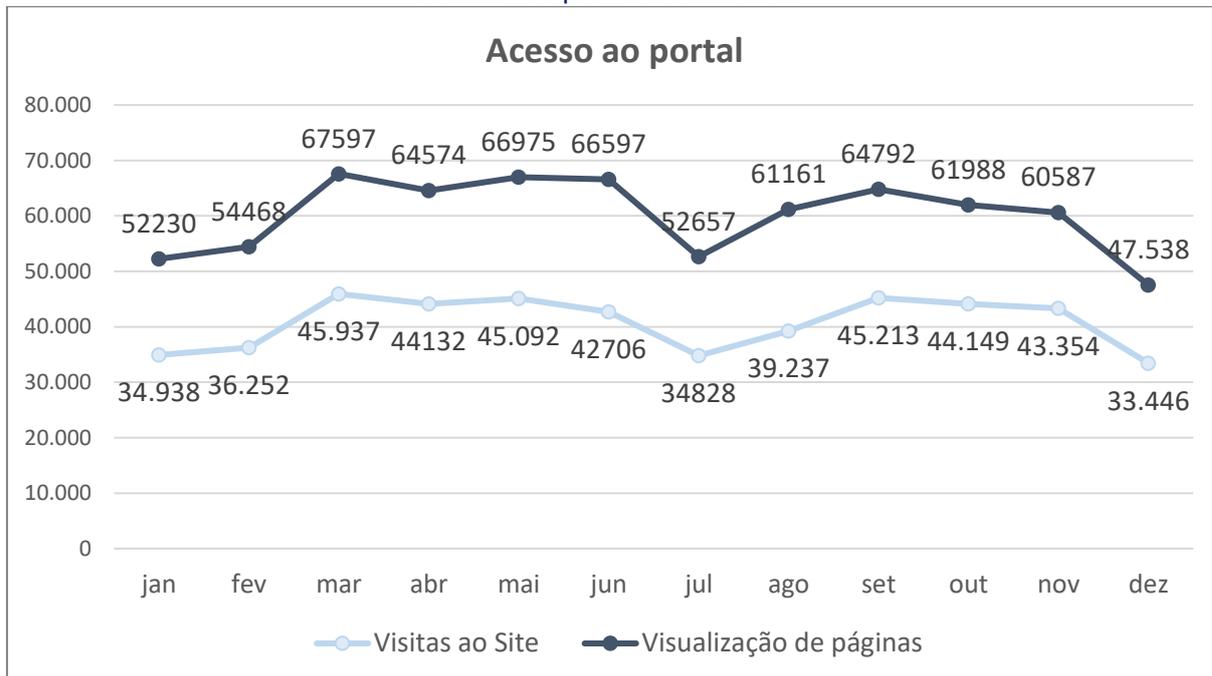
#### 4.5.3.6 Portal da Investe São Paulo – Visitas e Visualizações

O Portal da Investe São Paulo é o principal meio de contato do público com as informações da agência. Para aumentar o fluxo de visitantes do site, as publicações das redes sociais em sua maioria remetem a um texto da área de notícias do *website* da InvestSP, deste modo procura-se que as pessoas entrem no portal e vejam, além das notícias, outros dados relevantes da agência e do estado de São Paulo.

**Visitas:** 489.284

**Visualizações de páginas:** 721.164

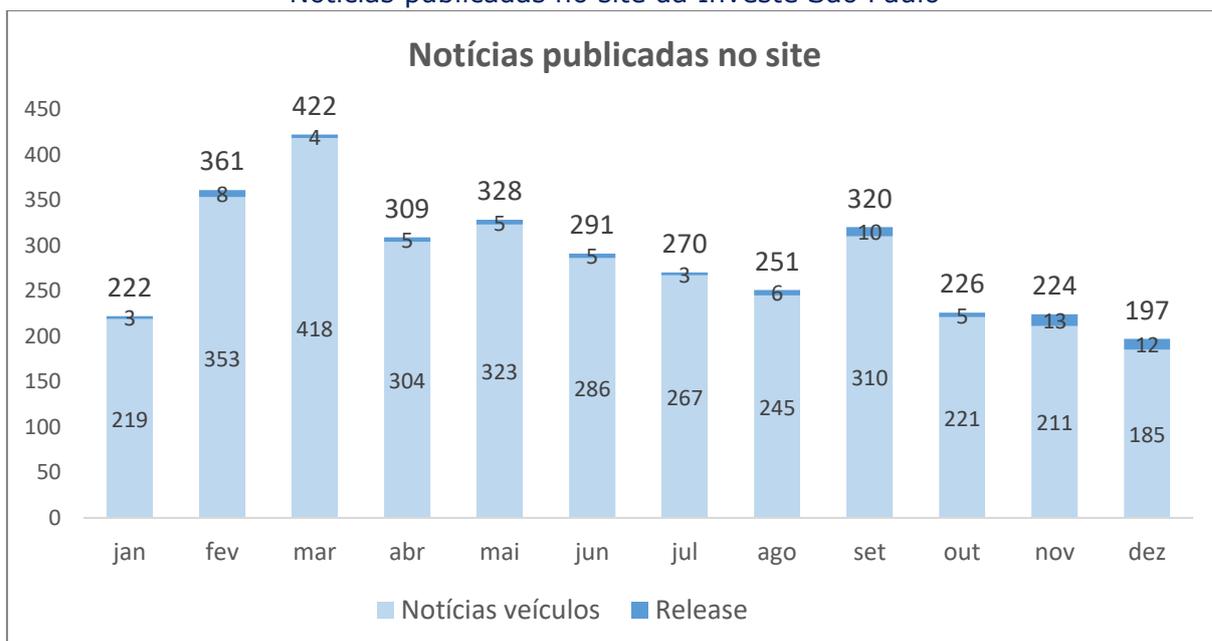
Acesso ao portal da InvestSP



#### 4.5.3.7 Portal da Investe São Paulo – Notícias publicadas

Baseando-se nas notícias que constam no clipping, é realizada uma seleção das matérias que são disponibilizadas no site da Investe São Paulo para mostrar o dinamismo da economia paulista. A GCOM também publica os releases e as notícias institucionais produzidas pela equipe. Assim, foram publicadas 2.207 notícias no *website* da InvestSP, sendo 48 releases produzidos pela equipe.

Notícias publicadas no site da Investe São Paulo



## **4.6 Gerência de Inovação**

### **4.6.1 Centro Internacional De Tecnologia e Inovação Do Estado De São Paulo**

O Projeto do Centro Internacional de Tecnologia e Inovação de São Paulo, CITI SP, é um programa prioritário para o Estado de São Paulo, composto por quatro fases, e está inserido no âmbito do Plano Plurianual 2020-2023, tendo como objetivo a estruturação de um distrito de inovação de classe mundial na capital paulista.

Durante o primeiro ano de contrato de gestão a InvestSP junto a Secretaria de Desenvolvimento Econômico que rege o Objetivo 6 que consiste no desenvolvimento de centros de PDI (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação), firmaram um contrato "Contrato de Gestão n 599/2019" em 26 de agosto de 2019, do qual tem como objeto o apoio e a operacionalização da gestão dos serviços nas áreas de promoção de investimentos, de competitividade e de desenvolvimento, especialmente as que contribuam para a atração de novos investimentos, retenção de investimentos já realizados, a redução das desigualdades regionais, a competitividade da economia paulista, a geração de empregos e a inovação tecnológica. Ano 01 de Contrato foi o entendimento entre a InvestSP e a SDE de que o Projeto CITI-Centro Internacional de Tecnologia e Inovação passaria a ser enquadrado entre as ações da presente área de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.

O Centro Internacional de Tecnologia e Inovação é mais do que um projeto visionário, e uma necessidade vital -com o esforço patrocinado pelo Estado. São Paulo; com sua extraordinária densidade e massa crítica intelectual, está se mobilizando por trás dessa visão para criar um Distrito de Inovação de referência internacional que visa energizar, engajar e implantar a vasta população de profissionais talentosos, criativos e qualificados, a fim de estimular a economia de inovação nesta cidade dinâmica que impacta todo o país. Patrocinando e apoiando a comunidade de startups, impactando a economia da pesquisa e desenvolvimento acadêmico e atraindo grandes empresas internacionais de tecnologia, São Paulo continuará contribuindo de forma ainda mais fundamental para o avanço bio-ecológico-sustentável do mundo, que é (mais uma vez) fundamentalmente vital, neste momento de avanço de inovação e tecnologia global.

A sua primeira etapa, CITI I, que compõem o IPT Open Experience que já se encontra em operação no Instituto de Pesquisas Tecnológicas, onde foi instalado um hub e um centro de inovação voltado às iniciativas de hardtech, com foco em pesquisa aplicada nos desafios da indústria. O IPT Open Experience congrega startups, pesquisadores e empresas, contando com o maior parque de laboratórios do país. Atualmente, o espaço conta diversas empresas renomadas residentes no projeto, como a GranBio, Lenovo, Instituto de Pesquisa e Liderança (Inteli), Siemens, Siemens Energy, Kimberly-Clark, 3M e Klabin, totalizando R\$ 330 milhões de investimentos. Somente a Inteli investirá R\$ 200 milhões para implantação de uma faculdade de tecnologia sem fins lucrativos. Também temos o Centro para a 4ª Revolução Industrial, vinculado ao World Economic Forum, nas dependências do IPT.



## Detalhes do CITIII, Fundiário e Legislação



### 4.6.1.1 Objetivo do CITI

O projeto pretende fomentar a ciência, tecnologia e inovação (CTI) em terrenos de propriedade do GESP e da USP por meio da atração de empresas voltadas ao desenvolvimento de serviços e produtos de ponta em ambiente integrado, com algum compartilhamento de conhecimento e mediante parcerias com instituições de ensino superior e com agências governamentais. O desejo é que o CITI II seja um celeiro de novos talentos e negócios tendo por base CTI, baseado em um *distrito de inovação*.

O termo *distrito de inovação* é utilizado para se referir a concentrações de atividade intraurbana que potencializam o surgimento de inovação por meio da troca de conhecimento e de ideias, de um uso diferenciado do espaço urbano e da sua forma de governança. Distritos de inovação buscam associar atividade econômica e produção de conhecimento com qualidade de vida, oferecendo condições para que residência, lazer e entretenimento também se estabeleçam no local.

Com base em aglomeração espacial planejada, esses distritos são locais onde instituições âncora na área de CTI (universidades, institutos de pesquisa, laboratórios, agências de fomento e empresas de ponta) conectam-se com startups, incubadoras e aceleradoras, em espaço integrado com a cidade. Um distrito de inovação não se confunde com um cluster industrial, uma vez que pretende abrigar mais de uma cadeia de valor. Também não se confunde com uma universidade, pois pretende abrigar diversas instituições de pesquisa. Tampouco se confunde com um laboratório, pois pretende abrigar diversas empresas. Nem mesmo com um parque tecnológico, pois não é mero distrito industrial.

A literatura especializada diz que os distritos de inovação são fisicamente compactos, acessíveis por meio de transporte público, conectados tecnicamente, e oferecem espaços com uso misto — residencial, escritórios, varejo. Segundo esta literatura, a maioria dos distritos de inovação se enquadra em um de três modelos gerais: *âncora-plus* (regiões centrais onde instituições âncora desempenham papel central na formação e dinamismo do distrito); *áreas urbanas reimaginadas* (antigas áreas industriais ou de armazenagem que passam por profundo processo de requalificação física) e *parques científicos urbanizados*

(áreas periféricas com parques científicos isolados que passam a atrair populações para o seu entorno). Fazer parte de centros urbanos é a característica que une todos os casos.

De acordo com o *Global Institute on Innovation Districts*, existem mais de cem distritos de inovação espalhados pelo mundo. Embora todos sejam espaços construídos para promover inovações eles podem possuir características diversas. Em todo caso, a compreensão de como apoiar ou cultivar um ambiente de inovação deve considerar os seguintes elementos:

- **Base econômica:** é necessário haver viabilidade econômica para a criação do distrito, algo que lhe dê força competitiva. Isso significa que um distrito deve ter as habilidades e capacidades técnicas necessárias para produzir os produtos e serviços exigidos pelo mercado;
- **Fontes de financiamento:** é necessário considerar o acesso ao financiamento — para *startups* ou construção de infraestrutura como escritórios e laboratórios, por exemplo — particularmente desafiador durante a fase inicial de implantação do projeto;
- **Capital humano:** o sucesso de um distrito de inovação depende das pessoas que ali decidam trabalhar, morar ou visitar (por motivos profissionais ou não). Nesse sentido, três necessidades se destacam: forte liderança, pesquisadores altamente qualificados e força de trabalho capacitada;
- **Infraestrutura de qualidade:** fácil acesso a meios de transporte (incluindo aeroportos e rodovias, além de transporte urbano) e estrutura de informação (internet, telefonia) são necessários. Proximidade, acessibilidade e conectividade potencializam os benefícios criados pela sobreposição de espaços reais e virtuais. Além disso, a oferta de amenidades urbanas e locais como restaurantes, lojas, parques e equipamentos culturais é relevante e faz parte dos ativos de infraestrutura que contribuem para atrair trabalhadores talentosos;
- **Localização acessível:** habitação a preços acessíveis é condição necessária para atrair moradores que traduzam a diversidade desejada para o distrito. O planejamento do empreendimento deve levar em consideração não apenas a distribuição de tipologias, mas também a possibilidade de subsídios ou modalidades de locação que permitam a permanência de pessoas de menor renda e evitem excessiva gentrificação;
- **Integração:** é preciso estimular a integração com a dinâmica da cidade, sob pena de se criar um enclave solitário no tecido urbano. Os distritos de inovação não desenvolvem apenas novas tecnologias. Também estimulam a criação de novas firmas e empregos, que não devem ficar restritos a seus limites territoriais. Da mesma forma, os espaços públicos devem estar abertos para moradores e profissionais que não estejam estabelecidos no distrito;
- **Planejamento e desenvolvimento:** Não há cronograma fixo para o desenvolvimento de distritos de inovação e leva tempo antes de atingirem massa crítica e se tornarem totalmente autossustentáveis. Os formuladores de políticas devem reconhecer a dificuldade de se estabelecer metas temporais em seus planos estratégicos.

**Os patrocinadores de um distrito de inovação precisam estar alinhados com as diretrizes da política pública do projeto e buscar articulação com as entidades governamentais competentes na hora de tomar decisões, conferindo estabilidade aos projetos e seus contratos, contribuindo para a percepção de sua viabilidade econômico-financeira.**

São fatores estratégicos para a viabilidade de um distrito de inovação a aceitação dos processos de interação, envolvendo investidores privados e governo, baseados em mútua confiança e segurança.

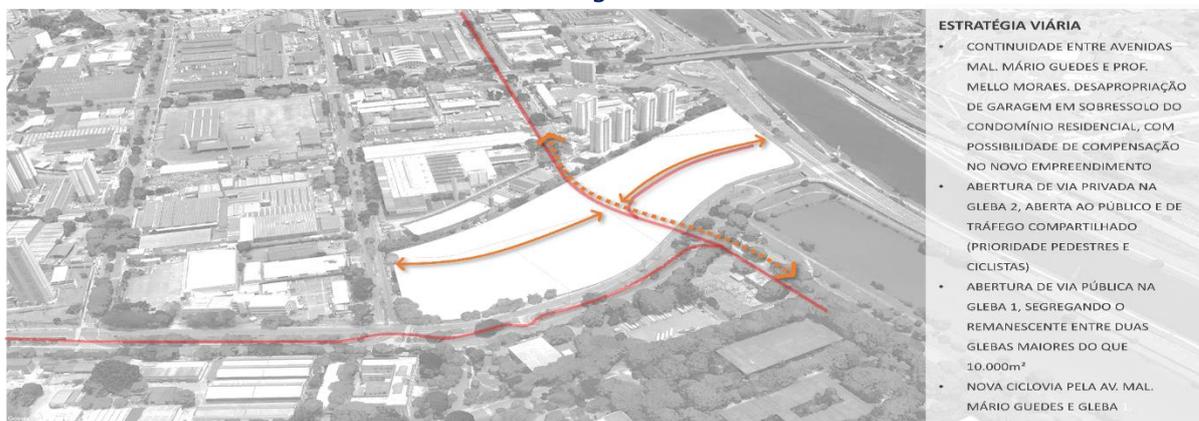
A importância da dimensão econômica e urbana nos projetos de distritos de inovação é algo concreto e exige parâmetros bem definidos. Porém, por mais detalhada que seja a análise, ela sempre comporta incertezas, tanto nas questões relativas ao território, como na busca de critérios de ordenação urbana aptos a atenderem aos respectivos programas. Os cenários de incerteza estão presentes nas análises e proposições, exigindo flexibilidade para amparar futuras definições e mudanças.<sup>6</sup>

O levantamento dos distritos de inovação no mundo revela que os casos de sucesso decorrem da boa combinação das características urbanas e econômicas onde os distritos se desenvolveram. **Em todos os casos estudados, os distritos se consolidaram depois de muitos anos da sua concepção original (média de 20 anos), além de o poder público ter participação relevante com incentivos públicos (ex. incentivos tributários e urbanísticos).**<sup>7</sup>

#### 4.6.1.2 Modelagem inicial- InvestSP e os Estudos de Pré-Viabilidade Econômica

Tendo em vista as diretrizes descritas acima a InvestSP, foi encarregada de desenvolver um estudo Pré-Viabilidade Econômica e Urbanística para o desenvolvimento do CITI II, Gleba do Parque Tecnológico do Jaguaré e essas premissas foram que levou a aprovação do projeto no CDPED, Conselho Diretor do Programa de Desestatização e com isso ser inserido na carteira da Subsecretaria do Parcerias do Estado de São Paulo junto a um Grupo de Trabalho.

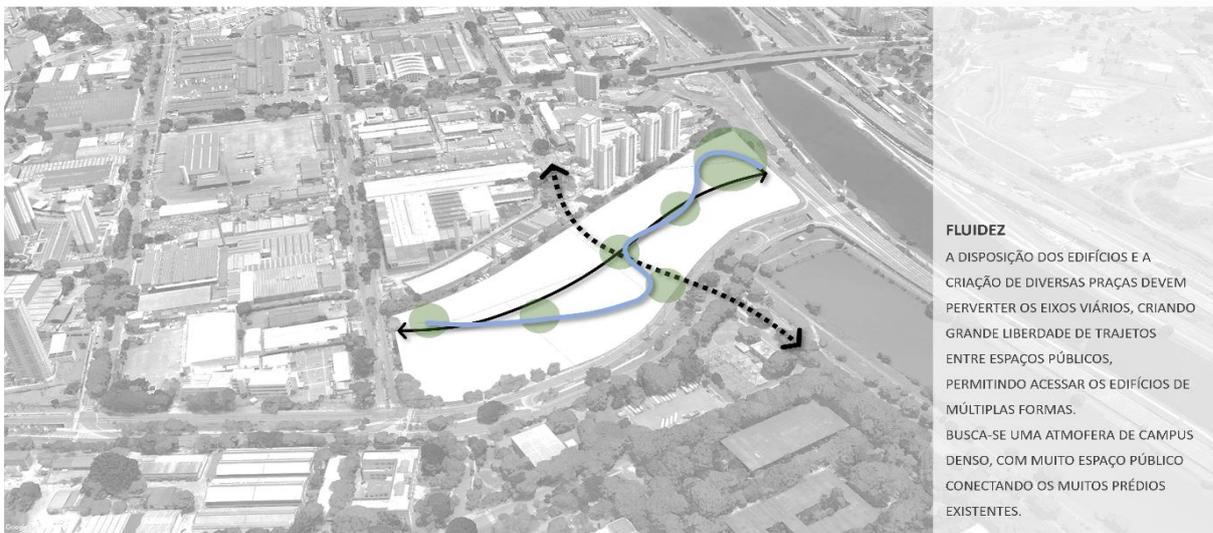
##### Estratégia Viária



<sup>6</sup> Texto elaborado a partir do trabalho realizado pela FIPE, em 2018, em resposta ao termo de referência FAPESP para a realização de "estudos necessários à implantação de ambientes de inovação e criatividade no Arco Pinheiros no Município de São Paulo...".

<sup>7</sup> Confira-se o levantamento no seguinte documento: <[https://drive.google.com/file/d/12ARzZY9Hd-v7VTPmBhpRTnmb6\\_w29mdi/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/12ARzZY9Hd-v7VTPmBhpRTnmb6_w29mdi/view?usp=sharing)>. Acesso em 21.12.2021. Trata-se do Relatório Complementar 1 (Distritos de Inovação), apresentado como anexo ao Relatório Parcial 2, de dezembro de 2018, do trabalho realizado pela FIPE, em resposta ao termo de referência FAPESP para a realização de "estudos necessários à implantação de ambientes de inovação e criatividade no Arco Pinheiros no Município de São Paulo...".

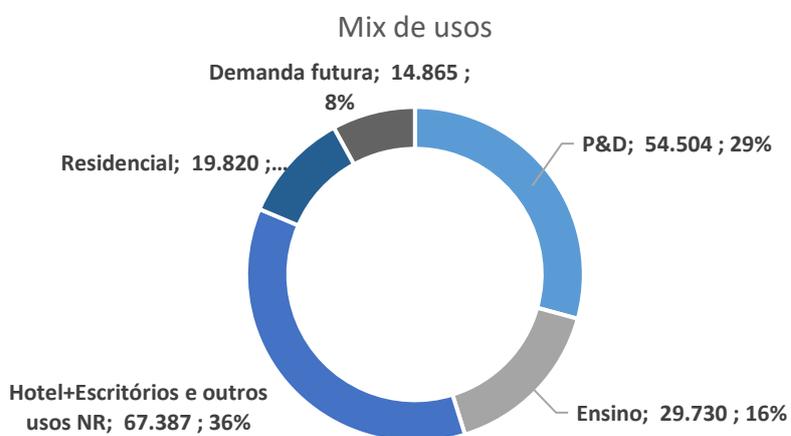
## Estratégia de Implantação de espaços Públicos



## CITII, Viabilidade Econômico e Urbanística do CITI II



Tendo como Critérios para Dimensionamento do Distrito



- Incubação de empresas e Life Science Buildings: Demanda reprimida por espaços de qualidade na Cidade Universitária. Há incubadoras usando instalações do Campus com carências de espaços de qualidade e problemas de gestão. Exemplo: CI-ETEC possui com 80 empresas incubadas, sendo metade do segmento do ciências da vida. Alta demanda por laboratórios compartilhados.
- Student Housing: Precariedade do CRUSP. Surgimento de empreendimentos privados no entorno da USP para abrigar estudantes de graduação e pós-graduação. Empreendimentos são isolados e localizados em áreas inseguras, sem espaços públicos de qualidade e conexão com o Campus.
- Eventos e hospedagem: Carências de espaços para realização de congressos e eventos ligados às inúmeras instituições de ensino e pesquisa presentes no Campus.
- Espaços de escritórios: destinados a sedes de empresas e empresas complementares.
- Os usos propostos foram dimensionados isoladamente (salvo espaços comerciais), baseados nas suas demandas particulares.
- Reunião dos usos num único espaço tende a aumentar a qualidade e agregar diferenciais competitivos (Kendall Square\*).

E com isso, promoveu que o Governo do Estado de São Paulo junto a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) possa estrutura que o CITI II, por meio de contrato de concessão de uso público possa ser estruturado, com as seguintes características:

- a) objeto da concessão compreendendo a construção, operação, manutenção e exploração comercial do projeto CITI II, envolvendo áreas de titularidade da USP e do GESP;
- b) prazo de vigência do contrato de 30 anos;
- c) concessionária responsável pela implementação, gestão e operação do CITI II e pela gestão imobiliária, a partir das diretrizes de ocupação fixadas no edital;
- d) receitas da concessionária proveniente, majoritariamente, de aluguéis de instituições de ensino, núcleos de pesquisa e desenvolvimento e voltadas a CTI, escritórios, residências e hotéis;
- e) CAPEX inicial estimado em R\$ 1,30 bilhões (data-base 01/3/2021);**
- f) o projeto se desenvolverá em terrenos do GESP e da USP, sendo todos os bens acrescidos reversíveis ao final; e
- g) concessionária escolhida via licitação, pelo critério de maior outorga.

Para chegar a esse processo a InvestSP junto a Subsecretaria de Parcerias realizaram um processo de Sondagem de Mercado, que foi divulgado em vários canais de mídia e dado o devido destaque, atraiu diversos atores do público de tecnologia e inovação que deram importantes pareceres para estruturação da futura Consulta Pública que está planejada para ser publicada ao fim de março de 2022.

**CITI SP** CENTRO INTERNACIONAL DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO **SONDAGEM DE MERCADO**

Participe da sondagem de mercado para elaboração da modelagem do projeto de concessão do Centro Internacional de Tecnologia e Inovação de São Paulo CITI II.

As reuniões com operadores, investidores, fundos, instituições financeiras e demais parceiros podem ser agendas para os dias 6, 7, 8 e 14 de dezembro de 2021.

Acesse [www.parcerias.sp.gov.br](http://www.parcerias.sp.gov.br) para mais informações

**AGENDE SUA REUNIÃO**  
<https://bit.ly/sondagemciti>

**INVESTSP** AGÊNCIA PAULISTA DE PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS E COMPETITIVIDADE

**SÃO PAULO** GOVERNO DO ESTADO

#### 4.6.1.3 Estratégia de CT&I do CITI II

Considerando que, a Estratégia de Ciência Tecnologia e Inovação será essencial para o desenvolvimento do Projeto a InvestSP, junto a Secretaria do Desenvolvimento, iniciaram um processo de gerenciamento junto a FAPESP para o desenvolvimento da narrativa quanto: (i) ao **papel** do CITI II, ou seja, *o que será?* e *qual o seu propósito?* no ecossistema paulista de CT&I; (ii) à **visão de futuro** do CITI II, ou seja, indicar, faseadamente, as expectativas em matéria de CT&I com a estruturação no horizonte de 10 anos; (iii) indicação do **público-alvo** a ser atraído para o CITI II.

Nesse sentido, indica-se o sumário preliminar da Estratégia:

##### **Bloco 1: O ecossistema de inovação de São Paulo e a sua conexão com o mundo**

- *Seção 1: O modo atual de inovar*
- *Seção 2: A inovação em São Paulo e as oportunidades e os desafios para um distrito de inovação*

##### **Bloco 2: CITI II - um novo espaço de geração de valor a partir da inovação em São Paulo**

- *Seção 3: O propósito do CITI II no ecossistema de inovação de SP*
- *Seção 4: A ambição do CITI II no horizonte de 10 anos*
- *Seção 5: Públicos-alvo e proposta de valor do CITI II*
- *Seção 6: Descrição das atividades básicas do CITI II*

##### **Bloco 3: Os resultados desejados e os caminhos a trilhar**

- *Seção 7: Indicação metodológica de qualitativos finalísticos<sup>8</sup>*
- *Seção 8: Resultados finalísticos perseguidos pelo CITI II (curto, médio e longo prazo)*
- *Seção 9: Descrição dos objetivos estratégicos do CITI II por título, justificativa, atuação específicas e critérios de avaliação (métricas)*

#### **Bloco 4: Pressupostos de gestão e de governança do CITI II**

- Seção 10: Diretrizes de gestão e de governança do CITI II
- Seção 11: Condições gerais de desempenho do CITI II
- Seção 12: Papel do gestor privado do CITI II

#### **Incentivos governamentais (abordagem preliminar)**

A partir das entrevistas realizadas até o momento, foram identificados incentivos que podem ser aplicados no âmbito do CITI II para que essa iniciativa se consolide como um ambiente de inovação capaz de articular empresas de todos os portes, universidades e institutos tecnológicos, investidores e entidades de financiamento e fomento da pesquisa e desenvolvimento.

A lista abaixo ilustra algumas alternativas oriundas desse diálogo com os atores entrevistados, os quais foram selecionados em razão de sua atuação institucional e expertise em relação ao processo de inovação (tanto no setor público como setor privado), bem como das contribuições que podem aportar ao CITI II na identificação dos gargalos para inovar e das demandas de atores-chave para o sucesso desse ambiente. A avaliação crítica e a construção do arranjo desses incentivos por parte da equipe de CT&I do projeto será realizada futuramente à luz da Estratégia.

De modo geral, os entrevistados identificaram a importância da organização de um conjunto de incentivos estatais para promover a aproximação entre atores-chave e atraí-los para o espaço do CITI II (considerando tanto a sua dimensão territorial como virtual).

De fato, as experiências de referência de Distritos de Inovação no mundo apontam que incentivos estatais, ainda que possam apresentar natureza e grau variados, são fundamentais para a constituição desses ambientes voltados a promover a inovação. As entrevistas realizadas até o momento confirmam que um conjunto de incentivos bem estruturado é crítico para o sucesso do CITI II. Em suma, na visão da equipe da Estratégia de CT&I, não há Distrito de Inovação sem um robusto e articulado conjunto de incentivos governamentais.

Esses incentivos governamentais são ainda mais necessários quando se pretende desenvolver projetos e implantar ambientes que envolvam tecnologias baseadas em ciência avançada ("*hard science*"), como tecnologias para saúde humana, avanços em produção e tratamento de materiais complexos, soluções para área da genética, energia renovável, agropecuária, entre outros, e que demandem investimentos de longo prazo. Além disso, as iniciativas voltadas a estimular empresas (inclusive startups) "*hard science based*" demandam empreendedores com perfil diferenciado, recursos humanos com capacidades específicas e, ainda, modelos de negócios diferenciados, razão pela qual é

---

<sup>8</sup> Exemplos de métricas: geração de conhecimento, negócios, conexões nacionais e internacionais.

necessário algum grau de estímulo governamental para atração dessas *expertises*, conforme se observa em experiências internacionais.<sup>9</sup>

Destaque-se que esses incentivos governamentais podem ser de natureza financeira ou não financeira, bem como concedidos de modo tanto direto como indireto pelo Estado. Da mesma forma, podem incorporar mecanismos já conhecidos e utilizados em outras áreas que demandam incentivo por parte do Estado, assim como podem adotar novos desenhos mais aderentes à complexidade do processo inovativo, que requer uma série de condições para que possa efetivamente ocorrer.

Mais especificamente, a definição de um conjunto robusto e articulado de incentivos requer: i) clareza quanto aos gargalos que se pretende superar; ii) viabilidade jurídico-institucional; iii) aderência dos mecanismos de incentivo adotados aos problemas que se pretende superar; iv) alinhamento dos incentivos com o lado da demanda, de modo a complementar incentivos já existentes relativos a soluções e políticas ofertistas; v) capacidade de potencializar os resultados.

Em síntese, ainda que a inovação seja um fenômeno diretamente relacionado às empresas na medida em que é o mecanismo pelo qual elas podem obter vantagens competitivas<sup>10</sup>, ela requer um ecossistema integrado por diversas instituições (como universidades, institutos de pesquisa, instituições financeiras e diversas outras organizações públicas e privadas) que consigam interagir adequadamente entre si. Nesse sentido, a atuação governamental (por meio de apoio financeiro e também jurídico-institucional) é elemento fundamental para estabelecer os parâmetros dessa interação e para garantir as condições para que a inovação aconteça.<sup>11</sup>

## **Incentivos financeiros citados pelos entrevistados**

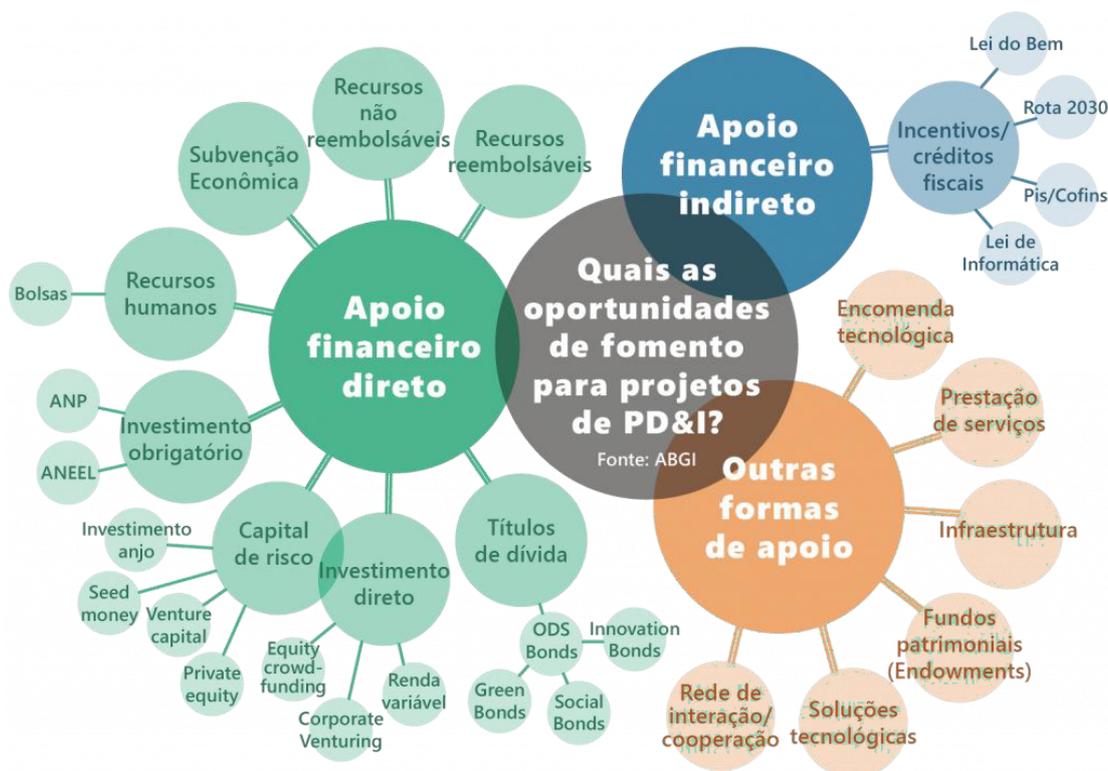
Antes de avançar para os incentivos financeiros levantados pelos pesquisadores no curso das entrevistas, convém ter uma visão geral do universo de incentivos financeiros à disposição do Estado para a promoção da inovação.

---

<sup>9</sup> É importante considerar que o cenário do investimento em pesquisa, desenvolvimento e inovação no Brasil nos últimos anos não é muito animador: a análise produzida pelo IPEA aponta que a Pesquisa de Inovação (Pintec) referente ao período de 2015 a 2017 mostrou uma queda na taxa de inovação em quase todos os setores econômicos no Brasil. Segundo o IPEA observa-se, pela primeira vez em um PINTEC, uma queda de investimentos empresariais em pesquisa e desenvolvimento em relação ao PIB do país. O IPEA destaca, ainda, que a redução dessa relação entre pesquisa e desenvolvimento/PIB também decorre da diminuição de apoio público a essas atividades nas empresas, reforçando que “*de fato, o estímulo público é especialmente relevante para atividades inovativas de maior incerteza tecnológica. A experiência de todas as economias líderes tecnológicas mostra que, sem aportes públicos, não existe investimento privado*” (DE NEGRI, ZUCOLOTO, MIRANDA, KOELLER, RAUEN e SZIGETHY, 2020, p. 5-7).

<sup>10</sup> MANUAL DE OSLO, 2018, p. 33.

<sup>11</sup> MANUAL DE OSLO, 2018, p. 35



Fonte: Mapa de Fomento produzido pela ABGI.<sup>12</sup>

Com esse quadro em mente, destaca-se as propostas de incentivos financeiros sugeridas para o CITI II:

- I. **Programas direcionados:** concessão de recursos oriundos de **programas específicos de agências de fomento** (tanto do Estado de São Paulo - FAPESP como de outros entes federativos - FINEP, EMBRAPPII, BNDES) e de outras **entidades estatais ou privadas**, destinados a instituições vinculadas (territorialmente e/ou à plataforma digital) ao CITI II.
  - a) **Concessão de recursos** por parte das agências de fomento **atrelado** à concessão de recursos de empresas privadas (a exemplo do que já faz a FAPESP no programa PITE);
  - b) Realização de **chamadas/editais** específicos para **temas de interesse global** (como mudança climática, saúde e a produção de alimentos), contribuindo para reposicionar São Paulo na dinâmica internacional de inovação;
  - c) Concessão de recursos para **Programas Mobilizadores** (Mission Oriented Innovation), com foco na **superação de grandes desafios tecnológicos**,

<sup>12</sup> Constante em: <https://brasil.abgi-group.com/radar-inovacao/noticias/mapa-de-fomento-o-que-e-apoio-financeiro-direto-e-indireto/>

com a finalidade de ampliar a capacidade de inovação com foco na solução de problemas específicos;

- d) **Compras públicas para inovação:** articulação institucional para habilitar as empresas localizadas ou relacionadas ao CITI II à participação em processos de aquisição pública de inovação, como os mecanismos da Lei das Startups.

**II. Financiamento à pesquisa e às startups:** articulação de atores que tenham por objetivo financiar pesquisa e empresas baseadas em conhecimento.<sup>13</sup>

- a) Aproximação de agentes de financiamento com foco em *early stages* (ênfase necessária) para ampliação de acesso a esses recursos às startups relacionadas ao Distrito de Inovação (atualmente esses recursos estão demasiadamente concentrados em poucas empresas investidas),

b)

aproveitando-se da percepção de São Paulo como um "*hotspot*" para Venture Capital<sup>14</sup>.

- c) Iniciativas de matchmaking destinadas à conexão entre grandes corporações (que têm braço de Venture Capital<sup>15</sup>) e startups (a exemplo do que faz a Distrito);

- d) CITI II como **etapa de habilitação ou execução/validação de projetos de financiamento** à pesquisa científica e tecnológica nas empresas: desenvolvimento de projeto no CITI II como um título de qualificação de um projeto de pesquisa ou de inovação, ou mesmo como sinônimo de qualidade, em termos de desenvolvimento e testes de produtos, processos ou serviços inovadores

- e) Conexão com **investimentos obrigatórios** em P&D: qualificação do CITI II com um ambiente reconhecido para o desenvolvimento de iniciativas aptas à aplicação das cláusulas de P&D dos contratos de concessão pelas agências reguladoras;

- f) **Fundo de aval e blended finance/fundings:** por exemplo, articulação de recursos oriundos do Fundo de Aval do Estado de São Paulo, recursos do BNDES e recursos da FAPESP para empresas ligadas ao CITI II. Quanto a este incentivo, é viável cogitar a revisão do fundo de aval operado pela DesenvolveSP, de modo que este destine linhas de sua operação para o financiamento reembolsável (crédito) de projetos de inovação desenvolvidos no CITI II, contribuindo para mitigar riscos e alavancar mais recursos.<sup>16</sup>

- g) Oferecimento de outros **sistema de garantias** aos empréstimos concedidos para empresas ligadas ao CITI II, com o objetivo de superar um gargalo crítico do processo de inovação (sobretudo para startups), de modo a facilitar a obtenção de crédito, podendo ter desenho que articule o Estado de São Paulo com entidades federais (como o BNDES).

---

<sup>13</sup> Destaque-se que *hard science* tem menos crédito, menos opções de financiamento disponíveis.

<sup>14</sup> De um conjunto de 380 fundos Venture Capital, 90% encontra-se em São Paulo.

<sup>15</sup> "Grande parte do capital para startups vem de grandes empresas, não necessariamente do Venture Capital".

<sup>16</sup> <https://www.desenvolvesp.com.br/empresas/guia-do-financiamento/garantias/>

**III. Incentivos fiscais:** concessão de incentivos relacionados à carga tributária aplicada a determinadas categorias de empresas com o objetivo de estimular i) a atração de empresas para o território do CITI II; e ii) o desenvolvimento de

atividades inovadoras que estejam relacionadas ao ambiente do CITI II (seja físico ou virtual).

a) Atração de empresas para o território do CITI II:

i) isenção ou redução da carga tributária de certos impostos para as empresas que se instalarem no território do CITI II (a exemplo de ISS);

ii) isenção ou redução da carga tributária de certos impostos para as empresas com atividades econômicas que estejam relacionadas ao CITI II.

b) Incentivo na forma de suporte para que empresas possam ter maior clareza quanto à utilização de benefícios fiscais - como aqueles decorrentes da Lei do Bem - nas suas atividades inovativas, identificando oportunidades que levem ao incremento dos investimentos em inovação por pessoas jurídicas que estejam relacionadas ao CITI II.

### **Incentivos não financeiros citados pelos entrevistados**

Além dos incentivos financeiros, as entrevistas realizadas apontam para a necessidade de constituição, no âmbito do CITI II, de incentivos de natureza não- financeira e que acolham aspectos muitas vezes intangíveis, mas que são decisivos para o sucesso do processo de inovação. Destes, foram apontados:

**IV. Compartilhamento da infraestrutura de pesquisa instalada no entorno do CITI II:** no caso, objetiva-se que o governo atue ativamente para estimular que os atores de CT&I instalados na localidade, muitos dos quais de natureza estatal, como USP, IPEN, IPT, Butantan, padronizem arranjos negociais (contratos, acordos, termos de cooperação) de compartilhamento de suas estruturas de laboratórios e equipamentos sob certas condições, para empresas relacionadas ao CITI II, contribuindo para o uso inteligente (e eficiente) da infraestrutura já instalada, aproveitando-se dos mecanismos existentes na legislação de inovação.

**V. Outros incentivos não financeiros**

- a) Apoio à educação empreendedora: noções de produto, modelo de negócio, estratégia de *go to market*, etapas de crescimento;
- b) Acesso à informação e dados (monitoramento e avaliação): Estado pode oferecer dados sobre mercado e respectivas medições (“antes o monitoramento era desejável, agora é um “must have””);
- c) Organização do fluxo da informação: fazer “gestão da ciência” para sua aplicação em temas que interessam em certo negócio;
- d) Apoio a que empresas do CITI consigam formular melhores propostas para agências de fomento;
- e) Acesso a grupo de Technology Brokers e/ou formar Technology Brokers;
- f) Formação de recursos humanos de modo direcionado: programa específico para formar e capacitar profissionais nas carreiras de desenvolvedores, UX, data science, tendo em vista o “apagão tecnológico de mão de obra”. A disputa das empresas é pelo desenvolvedor sênior, mas para isso é preciso formar juniores.<sup>17</sup>
- g) Programas de mentoria e de incentivo ao desenvolvimento de jovens talentos (com atenção àqueles de baixa renda, residentes do entorno; conexão com escolas públicas e privadas do entorno (ensino fundamental e médio);
- h) Programa de “give back”: empresas pequenas cujo sucesso se deve ao CITI II podem entrar em programa de give back quando se tornarem grandes;
- i) Utilização de orçamento público de modo mais eficiente (recursos orçamentários com destinação já definida, mas cuja aplicação pode ser articulada com as necessidades identificadas para instalação e manutenção do CITI II: segurança, educação, urbanização, saneamento);
- j) Oferta de serviços em matéria de CT&I: apoio técnico para instalação e operação de equipamentos, apoio jurídico em matéria de direitos de propriedade intelectual, relações negociais (p. ex. acordos de confidencialidade); apoio econômico-financeiro para identificação de oportunidades de negócio; e
- k) Atuação ativa do CITI II para instalação de “postos avançados” para a facilitação de atividade empresarial com escritórios da Receita Federal, da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex), de agências de fomento, de instituições financeiras públicas e privadas, da JUCESP e de órgãos/agências reguladoras de setores críticos atuantes no Distrito de Inovação (por exemplo, ANVISA, Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico - ANA, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA).

### **Esboço preliminar do Caderno de Encargos**

Tendo em vista o conjunto de percepções até então apuradas, deve-se esperar que as seguintes atividades de CT&I sejam desenvolvidas pelo gestor privado no âmbito do CITI II:

- Conexão com o ecossistema;

---

<sup>17</sup> “Para São Paulo ser um pólo de tecnologia é preciso disponibilidade de mão de obra; muitas empresas saem de SP porque não encontram desenvolvedores qualificados ou - quando encontram - apresentam custos muito elevados”.

- Apoio ao fortalecimento do ecossistema;
- Atração e desenvolvimento de empresas inovadoras;
- Apoio na formação de talentos;
- Ações de inclusão social e produtiva;
- Oferta de serviços voltados à CT&I;
- Busca ativa de parceiros internacionais; e
- *Advocacy* com foco no desenvolvimento do ambiente.

Diante deste conjunto de atribuições e em linha com as bases conceituais do núcleo da Estratégia de CT&I (ver acima), o Caderno de Encargos será organizada em dois capítulos: um orientado as atividades de apoio e promoção de interações criativas e negociais entre os atores do ecossistema de CT&I; e outro relacionado com a dimensão física do Distrito de Inovação, em termos de construção e gestão de infraestruturas.

No que tange à primeira dimensão, pode-se, desde logo, indicar, ilustrativamente, os seguintes encargos que serão objeto de descrição pela equipe da Estratégia de CT&I do CITI II: (i) dinamismo empreendedor, cooperação entre profissionais de diferentes disciplinas e setores e colaboração do CITI II com o espaço urbano circundante; (ii) existência de projetos de inovação formulados e geridos no ambiente, bem como número/natureza das parcerias entre empresas, universidades e institutos tecnológicos envolvidos no processo de inovação; (iii) apoio do CITI II ao equacionamento financeiro de negócios de inovação, pela capacidade do gestor de mobilizar o emprego de recursos públicos e privados em favor dos atores e atividades do setor; (iv) existência de uma governança eficiente entre os atores da comunidade do CITI II; e (v) garantia da conformidade dos projetos de inovação à legislação aplicável.

Já quanto ao aspecto da infraestruturas, também de modo ilustrativo, as obrigações do gestor do Distrito de Inovação de São Paulo, serão dimensionadas em termos de: (i) provimento de infraestruturas físicas e tecnológicas capazes de contribuir e facilitar a interação entre os atores da comunidade; (ii) gestão ativa da infraestrutura, com vistas à interação entre os atores do ecossistema, incluindo a ideação de eventos, integração e a dinâmica urbana que estimule a criatividade e a convivência oferta; (iii) apoio técnico e administrativo para a instalação e manutenção da estrutura de CT&I do CITI II; (iv); zeladoria do ambiente (limpeza, manutenção ou recuperação da estrutura); e interação permanente com sociedade local, com vistas a melhoria da qualidade de vida em seu entorno (ações ativas em termos de mobilidade, sustentabilidade ambiental, infraestrutura de informação, espaços de capacitação, de assistência médica e de recreação)

### **CRONOGRAMA**

	ETAPA	DURAÇÃO	DATA
1	entrega de resumo (ppt) da modelagem preliminar		11/2
2	aprovação do resumo (ppt) da modelagem preliminar no GT	1 dia	semana de 14/2

3	aprovação da modelagem preliminar pelo CDPED	1 dia	semana de 21/2
4	audiência pública	1 dia	21/3
5	consulta pública	30 dias	21/3 - 21/4
6	avaliação das contribuições	30 dias	
7	elaboração da modelagem final	30 dias	
8	parecer da PGE	30 dias	
9	aprovação da modelagem final pelo CDPED	1 dia	
10	publicação do edital	1 dia	*21/08
11	licitação	120 dias	*21/11
12	assinatura do contrato	60 dias	
	total		12 meses até a licitação

#### **4.6.2 Pesquisa Desenvolvimento e Inovação**

##### **4.6.2.1 Frentes de colaboração com o Reino Unido no tema inovação e mudanças climáticas**

- **Alianças estratégicas para a COP26**

O Governador João Doria e o Embaixador Britânico Peter Wilson assinaram, em fevereiro de 2021, um termo aditivo ao Memorando de Entendimento já existente entre o Governo do Estado de São Paulo e o Governo do Reino Unido. O termo teve como objetivo criar o Grupo de Trabalho "SP-UK Climate Hub" e estabelecer uma agenda de trabalho conjunta sobre ações de mudanças climáticas, descarbonização e resiliência; de forma integrada às demais principais agendas climáticas internacionais, como biodiversidade e Agenda 2030.

O documento incentivava as partes a cooperar na concepção, planejamento e execução de programas bilaterais dentro do tema; e convidava o Governo do Estado de São Paulo a buscar uma participação ativa na trajetória à COP26 e durante a própria Conferência.

Dentre as oportunidades mapeadas de colaboração com o Reino Unido, constam ações diretamente ligadas à atuação e missão da InvestSP de promover investimentos, aumentar exportações e melhorar o ambiente de negócios. Tais ações refletem incontestáveis benefícios para o Brasil, como o desenvolvimento de estratégias de recuperação econômica

verdes e inclusivas com objetivo de criar empregos, promover um futuro de emissões neutras, promover oportunidades e acelerar investimentos em economia verde, tecnologias de baixo carbono, agricultura sustentável e restauração ecológica.

Diante desta agenda de trabalho conjunta sobre ações de mudanças climáticas, descarbonização e resiliência entre o Reino Unido e São Paulo, a InvestSP passou a atuar como uma importante indutora e articuladora de iniciativas de cooperação, especialmente no campo da inovação, empreendedorismo e promoção de investimentos.

- **Adesão às campanhas Race to Zero e Race to Resilience**

Em julho de 2021, o Governo no Estado de São Paulo assumiu o compromisso de zerar a emissão de gases de efeito estufa até 2050, aderindo às campanhas “Race to Zero” e “Race to Resilience”, da Organização das Nações Unidas (ONU). O objetivo das campanhas foi criar um esforço coletivo entre governos, sociedade civil e diversos setores visando mitigar os impactos das mudanças climáticas no mundo.

Neste sentido, a InvestSP tem sido uma importante interlocutora com o setor privado e tendo contribuído também para a elaboração do Plano Ambiental São Paulo.

Neste contexto, na frente de empreendedorismo e inovação, a InvestSP esteve envolvida na articulação e execução de duas iniciativas: o Programa Global ScaleUp CivTech Alliance COP26 e o Programa NetZero 2050.

- **Programa Global ScaleUp CivTech Alliance COP 26**

Importante ação empreendida no âmbito de colaboração internacional para a COP26 com governos e organizações não-governamentais é o Programa Global ScaleUp CivTech Alliance COP26.

O Programa internacional se propõe a selecionar mais de 15 startups com soluções para mudanças climáticas para a COP26.

O CivTech Alliance COP26 Global Scale-Up Programme é uma iniciativa de 11 organizações públicas e privadas de 10 países, sendo liderada no Brasil pela InvestSP, com apoio do IdeiaGov - hub de inovação aberta do Governo do Estado de São Paulo e o BrazilLAB - hub brasileiro govtech.

O objetivo do programa é selecionar scale-ups (startups de crescimento acelerado no longo prazo) da América do Sul e do Norte, Europa e Austrália, que tenham soluções para resolver três grandes desafios da agenda de mudanças climáticas. A seleção foi feita por região. As scale-ups escolhidas participaram de uma aceleração global, a partir de um intercâmbio online entre os países que fazem parte do programa. Ao longo do programa, as startups tiveram oportunidade de conexão com investidores, governos e organizações setoriais relevantes para sua atuação.

O engajamento a este programa foi tamanho, graças às articulações da InvestSP e seus parceiros, que o Brasil foi responsável por 43% das inscrições, sendo a maior representatividade global no Programa, que também conta com participação de parceiros da Escócia, Espanha, Alemanha, Estônia, Lituânia, Polônia, Dinamarca e Estados Unidos.

Através da InvestSP, estão sendo buscados novos investidores para São Paulo que se alinhem a esta pauta ambiental. A parceria com a CivTech Alliance é mais uma iniciativa para promover a expansão das empresas brasileiras nesta agenda global.

As empresas selecionadas respondem a três grandes desafios ligados aos temas da Conferência COP26: adaptação e resiliência ambiental, desperdício de alimentos e recursos naturais na cadeia de produção e abastecimento; e descarbonização da rede de transportes.

O ecossistema brasileiro de inovação mostrou que está em sintonia com os grandes desafios globais e teve participação destacada na fase de seleção do CivTech Alliance COP26 Global Scale-up Programme. Vinte e seis startups se inscreveram na seletiva brasileira, fazendo com que o Brasil fosse o país com mais concorrentes para as 18 vagas disponíveis.

As 26 startups enviaram informações sobre seus modelos de negócio assim como vídeos de apresentação. Com base nesse material, avaliou-se a inovação e o potencial de mercado das concorrentes. Nessa primeira etapa foram selecionadas 10 startups para a fase de pitch, quando elas puderam apresentar suas soluções durante 5 minutos e responder dúvidas dos avaliadores.

Além da inovação e do potencial de mercado, a etapa de seleção final levou em consideração a capacidade coletiva da equipe da startup, estágio de maturidade e disponibilidade para participar das fases seguintes do programa do CivTech Global Scale-Up.

Assim, foram escolhidas as 5 startups que representaram o Brasil na COP26. Três tem atuação no tema de resiliência e adaptação ambiental, são elas: Eco Panplas, Tesouro Verde e Um Grau e Meio. A representante com solução para descarbonização do transporte é a Scipopulis e no combate ao desperdício de alimentos a startup selecionada foi a Lemobs.

Essas startups participaram da fase de Safari do programa da CivTech. Ao longo de 7 semanas, elas participaram de imersões internacionais, realizando conexões e interações com os ecossistemas de inovação dos países que participam da iniciativa.

A participação das startups brasileiras foi feita sob a coordenação da InvestSP, a agência de promoção de investimentos do estado de SP, do IdeiaGov, o hub de inovação aberta do governo do estado de SP e do BrazilLab, o hub de inovação que conecta empreendedores com o poder público.

As startups brasileiras participantes do Programa foram:

*ECO PANPLAS*: desenvolvimento de tecnologia limpa e sustentável para reciclar embalagens plásticas de óleo lubrificante pós-consumo, reduzindo as chances de contaminação da água e do solo pelos resíduos de óleo que ficam nas embalagens após o uso.

*UM GRAU E MEIO*: solução para combater incêndios em florestas e plantações. Uma combinação de hardware e software é capaz de detectar o início de queimadas em um raio de 15 km, possibilitando o imediato combate ao fogo.

*TESOURO VERDE (BRASIL MATA VIVA)*: plataforma que utiliza a rede blockchain para geração de crédito por meio da preservação de áreas florestais. Ela conecta donos de terra e empresas interessadas em práticas ESG.

*LEMOBS*: solução para gerenciamento da alimentação em escolas. O sistema da Lemobs engloba todas as etapas envolvidas no fornecimento de alimentos, desde sua compra, armazenamento e preparo. Melhorando o serviço prestado aos estudantes, reduzindo custos e desperdício de alimentos.

*SCIPOPULIS*: processa e analisa dados de mobilidade em tempo real, em conjunto com outros dados das cidades. Sua plataforma de monitoramento do transporte público inclui a estimativa de emissões de gases do efeito estufa, que auxiliam as cidades a implementar medidas para a descarbonização.

A fase final do Programa ocorreu em novembro de 2021 em Glasgow, durante a própria COP26, com programação de 3 dias intensos de apresentação das soluções e conexões

com potenciais parceiros, clientes e investidores. A delegação da InvestSP, juntamente com as startups brasileiras que compareceram presencialmente (Um grau e meio, Tesouro Verde / Brasil Mata Viva e Scipopulis) foram recepcionadas pelo Ministro escocês Ivan McKee (Negócios, Comércio, Empreendedorismo e Turismo), com quem o presidente da InvestSP, Gustavo Junqueira, reuniu-se para discutir, entre as pautas principais, uma agenda de atração de investimento pautada nos princípios ESG. Gustavo Junqueira também apresentou o ecossistema de empreendedorismo e negócios paulista durante a programação do Programa em Glasgow.

A iniciativa foi indicada ao prêmio internacional da plataforma *Apolitical* na categoria de melhor time global de inovação no serviço público na categoria "Climate Heroes" e venceu o prêmio, fortalecendo seu reconhecimento internacional.

- **Programa de Aceleração de Negócios de Impacto NetZero 2050, com Catapult Connected Places UK, IdeiaGov, Governo Britânico e InvestSP**

A InvestSP, junto ao IdeiaGov, hub de inovação do Governo do Estado de São Paulo, em parceria com a Connected Places Catapult (CPC) e o Consulado Britânico anunciou o Programa de Aceleração de Negócios de Impacto com tema NetZero 2050 em setembro de 2021. Os desafios foram mapeados em conjunto com a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA) do Governo do Estado de São Paulo, visando atuar na agenda Net Zero 2050.

Para conseguir alcançar os objetivos propostos, o Programa se propôs a selecionar 20 negócios de impacto do Brasil que aportassem soluções inovadoras e escaláveis e que se propusessem a resolver 4 desafios específicos. São eles: Redução das emissões de gases do efeito estufa; mudança da matriz energética; mobilidade e combustíveis sustentáveis e cidades resilientes.

As startups foram selecionadas passaram a trabalhar em sinergia com cerca de 10 startups do Reino Unido para desenvolverem soluções em conjunto para o Estado de São Paulo. As aceleradas também tiveram a oportunidade de fazer conexões online com investidores, governos e organizações setoriais.

As empresas do Reino Unido e América Latina estão trabalhando em conjunto na criação de soluções sustentáveis que possam ser testadas e implementadas no Brasil. A InvestSP está apoiando desde o início a aproximação e articulação do Governo do Estado de São Paulo com a Catapult Connected Places UK, ramificação da Agência de Inovação do Reino Unido; e apoiando as startups estrangeiras e brasileiras durante essa jornada e participou ativamente da construção da semana de imersão voltada às empresas participantes, com conteúdos, por exemplo, sobre como fazer negócios em São Paulo.

São 35 empresas trabalhando na agenda Net Zero 2050 nestes desafios mapeados em conjunto com a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA) do Governo do Estado de São Paulo, a qual é responsável pelo estabelecimento e acompanhamento das Diretrizes do Plano de Ação Climática do estado. As soluções também tiveram exposição na COP 26 em Glasgow, na Escócia. As empresas selecionadas foram: 20 brasileiras (B4waste, Green Mining, Morada da Floresta, Óleoporto, Plantae Ecossistemas, Recigases, Endeleva, Nanotex, PROSUMIR, Quanta Energy, Tradenergy, Ecomilhas, Entech Renováveis, EZVolt, Scipopulis, TrackLi, Emergência CEM, MeteoIA, Sipremo e Wiiglo), e 15 empresas do Reino Unido (Applied Negative Emissions Centre, Concrete4Change, IsCleanAir, Travel AI, Naked Energy, Njorth Bio Science Ltd, SEAB Power Ltd, Wondrwall Group, 3SC Ltd, Equipmake,

Innovation Factory, Zenobe, Awen Collective, Camnexus e Energy Garden) que passaram a interagir para encontrar sinergias e se apoiarem no desenvolvimento de suas soluções e negócios.

Dentro da programação, as 20 empresas brasileiras têm passado por uma jornada de capacitação para apoiá-las na construção e fortalecimento de estratégias de colaboração com outros setores, incluindo governos, empresas e terceiro setor como forma de ampliarem seu impacto e contribuírem ainda mais para o combate às mudanças climáticas.

Ao longo dos três meses de programa, os representantes das empresas participarão de encontros com especialistas em formação de parcerias estratégicas, internacionalização, parcerias públicas e questões climáticas, receberão mentorias individuais para desenvolverem seus negócios e ainda serão conectados com atores que podem virar oportunidades para formação destas parcerias.

Já as 15 empresas britânicas participam da primeira etapa do programa com o intuito de fomentar parcerias de negócios e aprimoramento tecnológico entre elas, contando com uma semana repleta de imersão no ecossistema de inovação brasileiro e suas oportunidades para quem visa atuar com iniciativas públicas e multisetoriais. Além disso, todas elas tiveram a oportunidade de se apresentarem para líderes globais e investidores em um evento virtual realizado no dia 05 de novembro de 2021, durante a semana da COP26, conferência da ONU para questões climáticas.

#### **4.6.2.2 Internacionalização de Startups Paulistas**

##### **• Implementação do Programa SP Global**

No dia 22 de setembro de 2021, a InvestSP lançou o **SP Global, Programa de Aceleração para Internacionalização de Startups Paulistas**, uma iniciativa em conjunto com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo para fomentar o ecossistema de inovação paulista.

O objetivo do programa é **selecionar, nesta primeira edição, 10 startups dos setores de educação (edtech), financeiro (fintech), varejo (retailtech), agronegócio (agtech) e alimentação (foodtech) para seu programa que está estruturado em três fases: capacitação, imersão e "scaling-out"**.

- **Capacitação:** Durante a capacitação, os empreendedores terão acesso a informações e conhecimento para aprimorarem seus modelos de negócio. Receberão, também, mentorias para realização de análises de mercado, definindo o país prioritário para as suas soluções.
- **Imersão:** Nesta etapa, as startups realizarão reuniões com empresas e agentes dos mercados-alvos, validando suas ideias e criando uma rede de contatos de negócios. Com base na experiência adquirida, desenvolverão um plano de internacionalização, levando em consideração seus pontos fortes e as oportunidades detectadas em suas interações.
- **Scaling-out:** Ao longo desta etapa a startup inicia sua jornada global de negócios e coloca em prática seu plano de internacionalização. Nesta fase, terá acompanhamento e suporte contínuo para avançar em sua estratégia de forma estruturada.

A InvestSP e Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo anunciaram, dia 12 de novembro, o resultado da seleção do SP Global. Das mais de 100 startups inscritas, foram selecionadas 10, que se enquadram como retailtechs, fintechs, edtechs,

agtechs e foodtechs, com base na área de atuação de cada uma. O processo de internacionalização visa garantir que elas conquistem um dos seguintes mercados-prioritários: Alemanha, França, Reino Unido e Península Ibérica (Portugal e Espanha).

“O Estado de São Paulo é o principal hub de inovação brasileiro, tanto que a maior parte dos unicórnios do Brasil nasce aqui. Possuímos talentos capazes e um ecossistema rico. E o apoio da InvestSP deve ser decisivo para que as startups tenham um crescimento internacional acelerado e que o Estado se destaque cada vez mais como um polo de inovação”, afirmou Gustavo Diniz Junqueira, presidente da InvestSP.

O início do programa, que é totalmente gratuito e online, aconteceu dia 22 de novembro, quando as 10 selecionadas receberam as boas-vindas e iniciaram oficialmente sua jornada no Programa.

No dia 24 de novembro, foi oferecida a primeira, Masterclass, não apenas com as 10 startups selecionadas, mas aberta a todas que se inscreveram, para que mais startups tivessem a oportunidade de ampliar seu conhecimento no tema. Outro destaque será o lançamento de uma ferramenta de autodiagnóstico de planejamento para internacionalização, que é um dos diferenciais do programa.

As 10 startups selecionadas para esta primeira edição do SP Global foram:

*ADROIT ROBOTICS*: Desenvolvimento de sensores embarcados em tratores que permitem um raio-x do pomar e coletam imagens e informações para os produtores. Os sensores não exigem qualquer intervenção humana.

*CHATCLASS*: Capacitação de funcionários por meio do Whatsapp ou outra plataforma. A ChatClass desenvolveu um chatbot que ensina vendas, operações, habilidades comportamentais, compliance e diversas outras habilidades para funcionários que estão na operação no dia a dia.

*CONTBANK*: Fintech especializada em levar crédito e serviços financeiros inteligentes para micro, pequenas e médias empresas, atuando no Brasil com um modelo de negócios no qual cada contador é um agente de negócios focado em atender empresas, sócios e colaboradores.

*EAT'S FOR YOU*: Marketplace mobile de refeições caseiras. Conecta famílias que amam cozinhar e buscam uma renda extra ou principal e pessoas que desejam comer na hora do almoço uma comida feita com carinho, preço justo e comodidade.

*LUDOS PRO*: Ajuda empresas a transformar o ambiente de aprendizagem em uma experiência lúdica e inovadora através de técnicas interativas, trilhas de conhecimento e dados, envolvendo cada tipo de público em um cenário único de imersão e elevando os índices de aprendizagem, engajamento e produtividade.

*MOBILER*: Startup especializada em aplicativos de mobilidade urbana, delivery e serviços que atua no formato de SaaS Whitelabel e Tech Base Franchise. Tem como foco cidades do interior nas quais os grandes aplicativos não chegam.

*ONII*: Desenvolvem tecnologias para automação de varejo, com foco em lojas autônomas para condomínios e empresas. Sua tecnologia proprietária permite uma experiência de compra fluída e segura para os usuários, facilitando a vida dos consumidores.

*PRICEFY*: Transforma a comunicação varejista no PDV através de uma tecnologia que permite organizar processos de criação de ofertas, numa experiência sem atrito. Realiza a geração de etiquetas promocionais, cartazes, comunicação digital, auditoria e mensuração

de resultados de campanhas, com o objetivo de padronizar a comunicação e evitar divergências.

*TALENT ACADEMY*: Plataforma de People Analytics para desenvolvimento de pessoas e cultura. Ajudam as empresas a se transformarem através de suas ferramentas próprias de autoconhecimento e desenvolvimento, que usam tecnologia e análise de dados para conhecer os perfis e entender a experiência dos colaboradores, promovendo uma conexão entre o propósito da empresa e o propósito dessas pessoas.

*UNIKE TECHNOLOGIES*: Está no seu DNA "desatritar" relações, em diversas jornadas diárias das pessoas, através da utilização de algumas tecnologias, tais como AI, ML, Visão Computacional e Autenticação/Identificação por Biometrias, entre outras. Pode atuar em segmentos como: varejo, educação, saúde, controle de acessos (portarias) e meios de pagamento.

Este primeiro ciclo do programa se encerra ao final do primeiro semestre de 2022.

#### **4.6.2.3 Ecossistema de Inteligência Artificial na Saúde – colaboração com Província de Québec**

- **Iniciativa AI4HealthyCities - Frente de Diplomacia da Inovação**

A iniciativa AI4HealthyCities pretende ser uma plataforma de colaboração entre governos para troca de boas práticas no tema de adoção de inteligência artificial na saúde e também um repositório de ideias, oportunidades de colaboração e recomendação de políticas públicas a partir dessa interação entre diferentes atores que compõem esse ecossistema: como pesquisadores, gestores privados e públicos, associações, empreendedores, etc.

Foi uma proposta advinda da Novartis Foundation, juntamente com a organização canadense NewCities Foundation. Novartis Foundation propôs que esta Plataforma de colaboração começasse com um piloto entre Estado de São Paulo e Província de Québec. A InvestSP então, com apoio da Secretaria de Relações Internacionais e Secretaria de Desenvolvimento Econômico, fez uma curadoria de potenciais convidados representando diferentes setores atuantes no tema inteligência artificial e saúde urbana para participarem dos 3 workshops do projeto, que ocorreram entre agosto e setembro de 2021:

- **30 de Agosto de 2021 - Workshop 1: Setting the Stage**

Design and process: how to approach the implementation of AI solutions in health

Public procurement: innovation laws, regulatory bottlenecks, opportunities for cooperation between stakeholders

Data governance and protection: privacy, portability, and infrastructure

- **31 de Agosto de 2021 - Workshop 2: Implementing AI Solutions**

Responsible AI & Ethics

Acceptability of AI (How to engage the population)

Capacity building (Training workforce)

Onboarding a sustainable ecosystem of the right partners

- **01 de Setembro - Workshop 3: Overcoming obstacles and ensuring sustainable public health Impact**

Ensuring broad access to HealthTech and AI solutions;

Special Focus: Telemedicine (integration of virtual appointments/care, chatbots, digital prescriptions)

Integration of data and digital solutions into decision-making (Covid-19 and beyond)

O resultado das interações e workshops está sendo compilado pelos parceiros em um Relatório que será divulgado entre final de janeiro e fevereiro de 2022, que pretende estabelecer um modelo de boas práticas para este tipo de colaboração dentro do tema.

#### 4.7 Escritórios Internacionais da InvestSP

De acordo com os objetivos de internacionalização do INVESTSP, a agência conta atualmente com quatro escritórios internacionais em operação:

- Escritório em Xangai, na China, inaugurado em agosto de 2019;
- Escritório de Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, inaugurado em fevereiro de 2020;
- Escritório de Munique, na Alemanha, inaugurado em junho de 2021;
- Escritório de Nova Iorque, nos Estados Unidos, inaugurado em dezembro de 2021.

Em 2021, a equipe internacional dos escritórios e a equipe de apoio sediada em São Paulo realizaram as seguintes atividades de promoção das empresas e do governo do estado de São Paulo internacionalmente:

- Atendimento contínuo de promoção comercial, curadoria institucional e matchmaking aos membros associados dos escritórios internacionais;
- Apoio à atração de investimentos para o Estado de São Paulo nos mercados internacionais, construção de relacionamento com empresas como: CRCC; Great Wall; Cainiao; Abu Dhabi Bank; entre outros;
- Assinatura de MOU com a KIZAD – importante zona industrial de Khalifa, Abu Dhabi;
- Assinatura de MOU com a CCAB – Câmara de Comércio Árabe-Brasileira;
- Evento on-line de inauguração do Escritório Internacional da InvestSP na Europa (Munique, Alemanha);
- Apoio aos programas de internacionalização para a China: Aterrissagem na China, do Agro.BR (estruturado pela CNA – Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil) e “Brazil. The Coffee Nation, da BSCA (Associação Brasileira de Cafés Especiais);
- Semana do Estado de São Paulo na Expo Dubai – de 24 a 31 de outubro de 2021: mais de 230 mil visitantes;
- Missão Empresarial Internacional para os Emirados Árabes Unidos (Dubai, Sharjah e Abu Dhabi) – de 24 a 29 de outubro de 2021: 43 empresários de 32 empresas;
- Missão Empresarial Internacional para Nova Iorque, Estados Unidos da América – de 01 a 06 de dezembro de 2021, que contou com a inauguração do Escritório Internacional da InvestSP em Nova Iorque: 27 empresários de 19 empresas.

Os escritórios ao longo do ano acumularam os seguintes números:

- Empresas prospectadas (que receberam algum tipo de atendimento ao longo do ano, seja por meio de reuniões, webinars e eventos em geral): mais de 300;
- Empresas em atendimento (membros dos escritórios e participantes de programas específicos): 50;
- Clientes potenciais: 60.